(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias do período findo em 30 de setembro de 2012 (Controladora e Consolidado)

1 Informações gerais

(a) Atividades operacionais

A Guararapes Confecções S.A. ("Companhia"), constituída em 6 de outubro de 1956, é uma sociedade anônima de capital aberto com sede no Distrito Industrial de Natal – Estado do Rio Grande do Norte, registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A. – BM&FBOVESPA ("BOVESPA"). A Companhia tem como objeto social:

- Indústria têxtil em geral;
- Indústria de confecções de roupas e de tecidos em geral, sua comercialização por atacado e a varejo, e exportação;
- Importação e comercialização, por atacado, de confecções e tecidos, produtos de perfumaria e esportivos, calçados, roupas de cama, mesa e banho, brinquedos, relógios e cronômetros.

(b) Empresas controladas

• Lojas Riachuelo S.A.

As Lojas Riachuelo S.A., empresa do ramo varejista e controlada da Guararapes Confecções S.A., objetiva promover a integração entre o varejo e a produção. Atualmente, absorve toda a produção da Companhia, através de suas 152 lojas presentes em todo território nacional.

• Midway Shopping Center Ltda.

A Midway Shopping Center Ltda., localizada na cidade de Natal no Estado do Rio Grande do Norte, tem por objetivo a administração de Shopping Center. O empreendimento, com instalações próprias, ocupa uma área de terreno de 67.987,71 m² e área construída de 231.000 m² dividida em 3 pavimentos.

• Riachuelo Participações Ltda.

A Riachuelo Participações Ltda., tem por objetivo principal a participação na Midway S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, intermediando as transações ocorridas nas Lojas Riachuelo S.A.

• Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Midway Financeira")

A Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento tem como objetivo estratégico realizar as operações de financiamentos aos consumidores dos produtos e serviços das Lojas Riachuelo S.A., buscando os recursos financeiros mais adequados para o suporte dessas operações.

• Transportadora Casa Verde Ltda.

A Transportadora Casa Verde Ltda., empresa do ramo de transportes rodoviário, tem como atividade transportar os produtos e materiais da Companhia e da controlada Lojas Riachuelo S.A. de norte a sul do país.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias individuais estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 — Demonstração Intermediária. As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram elaboradas e estão preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e também de acordo com a norma internacional de contabilidade — IAS 34 — Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Estas demonstrações financeiras estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas demonstrações financeiras intermediárias individuais não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas informações financeiras separadas da controladora, pelo seu valor justo ou pelo custo.

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Financeiras anuais em 31 de dezembro de 2011, descritas na nota 2 das referidas demonstrações, e portanto, essas informações trimestrais e as referidas demonstrações financeiras devem ser analisadas em conjunto.

A conclusão da preparação destas demonstrações financeiras intermediárias e suas notas explicativas foram autorizadas, pelos níveis competentes da administração, para 8 de novembro de 2012.

3 Controladas da Companhia

A Companhia possui investimentos nas seguintes empresas controladas, as quais foram incluídas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas:

		Participação		
		31/12/2011		
Lojas Riachuelo S.A.	Direta	100%	100%	
Midway Shopping Center Ltda.	Direta	100%	100%	
Riachuelo Participações Ltda.	Indireta	100%	100%	
Midway S.A Crédito, Financiamento e Investimento (*)	Indireta	100%	100%	
Transportadora Casa Verde Ltda. (**)	Direta	100%	100%	

^(*) A controlada Lojas Riachuelo S.A. detém o controle direto desta Companhia em 99,99%. Adicionalmente, a Guararapes Confecções S.A. detém 0.01%.

^(**) A controlada Lojas Riachuelo S.A. detém 0,50% desta Companhia. Adicionalmente a Guararapes Confecções S.A. detém 99,50%.

4 Caixa e equivalentes de caixa

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Caixa Bancos Aplicações financeiras	(a)	6 87 120	6 371 -	157 21.783 83.835	1.360 28.229 81.116
Total		213	377	105.775	110.705

(a) Os saldos de aplicações financeiras em estão relacionados principalmente à controlada indireta Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, e referem-se a aplicações em Letras Financeiras do Tesouro – LFTs (títulos públicos escriturais), indexados à variação da taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC, com conversibilidade imediata ou com prazo original de no máximo 90 dias.

5 Títulos e valores mobiliários

(a) Composição do saldo

	Contro	ladora	Consolidado		
	30/09/2012 31/12/2011		30/09/2012	31/12/2011	
Letras de Câmbio - MTM	61.520	67.374	-	-	
Letras do Tesouro Nacional – LTN	<u> </u>	<u>-</u>	160.734	161.942	
Total	61.520	67.374	160.734	161.942	

(b) Mapa de movimentação do saldo

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
		_		
Saldo inicial	67.374	74.390	161.942	194.619
Aplicação	21.000	72.790	159.289	-
Resgate	(31.336)	(84.467)	(169.945)	(54.140)
Resultados abrangentes	-	-	(982)	1.006
Juros/MTM	4.482	4.661	10.430	20.457
Saldo Final	61.520	67.374	160.734	161.942

As aplicações financeiras da controladora Guararapes Confecções S.A. no valor de R\$ 61.520 em 30 de setembro de 2012 (R\$ 67.374 em 31 de dezembro de 2011), e da controlada Midway Shopping Center Ltda. no valor de R\$ 41.661 em 30 de setembro de 2012 (R\$ 16.310 em 31 de dezembro de 2011), foram eliminadas na consolidação das demonstrações financeiras intermediárias, uma vez que as aplicações são efetuadas na controlada Midway S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento.

A carteira de títulos da controlada indireta Midway Financeira estava composta por títulos públicos escriturados e registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC). O valor justo dos ativos financeiros foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela ANBIMA — Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais. Os títulos públicos classificados como disponíveis para venda estavam distribuídos da seguinte forma:

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Saldos em 30 de setembro de 2012			
	LFT's	LTN's	LTN's
De 1 a 3 anos	53.573	=	53.573
De 4 a 5 anos	107.161	-	107.161
Valor de Mercado	160.734	-	160.734
Valor de aquisição	160.799	-	160.799
Saldo de ajuste a mercado em 2012	(65)	=	(65)
IRPJ e CSLL	26	-	26
Ajuste a mercado líquido	(39)	-	(39)
Saldos em 31 de dezembro de 2011			
	LFT's	LTN's	LTN's
De 1 a 3 anos	-	161.942	161.942
Valor de Mercado	-	161.942	161.942
Valor de aquisição	-	160.372	160.372
Saldo de ajuste a mercado em 2011	-	1.570	1.570
IRPJ e CSLL	-	(628)	(628)
Ajuste a mercado líquido	-	942	942
Variação no Acumulada em 2012	(39)	(942)	(981)

6 Contas a receber de clientes

(a) Composição do saldo

	Controladora		Consolidado		
	30/09/2012	12 31/12/2011 30/09/2012 31/		31/12/2011	
Empresa controlada (c.1) Outros clientes Provisão para créditos	462.598 285	239.750 230	- 1.241.527	- 1.254.110	
de liquidação duvidosa	(100)	(100)	(220.563)	(175.532)	
Total	462.783	239.880	1.020.964	1.078.578	

(b) Mapa de movimentação da PCLD – Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2010	100	142.205
Constituições	-	92.216
Baixas	<u>-</u> _	(58.889)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	100	175.532
Constituições	-	124.349
Baixas		(79.318)
Saldos em 30 de setembro de 2012	100	220.563

A provisão para crédito de liquidação duvidosa seguem as determinações da Resolução CMN/BACEN nº 2682/1999.

(c) Composição do saldo das contas a receber por vencimento

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro 2011, os saldos de contas a receber por data de vencimento estavam assim apresentados:

(c.1) Empresas controladas

	30/09/2012	31/12/2011
A vencer de 61 a 90 dias	84.710	52.170
A vencer de 31 a 60 dias	94.403	95.611
A vencer até 30 dias	97.590	91.592
Total a vencer	276.703	239.373
Vencidos até 30 dias	82.929	345
Vencidos de 31 a 60 dias	91.471	-
Vencidos a mais de 60 dias	11.495	32
Total vencido	185.895	377
Total	462.598	239.750

(c.2) Outros clientes

	Controladora		Consoli	Consolidado		
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011		
A vencer há mais de 180 dias	-	-	57.068	82.684		
A vencer de 91 e 180 dias	2	-	164.566	213.652		
A vencer de 61 e 90 dias	6	17	117.067	141.957		
A vencer de 31 e 60 dias	8	22	153.170	173.208		
A vencer até 30 dias	248	161	502.515	474.256		
Total a vencer	264	200	994.386	1.085.757		
Vencidos até 30 dias	20	19	23.926	13.132		
Vencidos de 31 e 60 dias	-	-	29.834	13.822		
Vencidos de 61 e 90 dias	-	1	20.134	14.549		
Vencidos de 91 e 180 dias	-	-	47.115	37.411		
Vencidos há mais de 180 dias	1	10	126.132	89.439		
Total vencido	21	30	247.141	168.353		
Total	285	230	1.241.527	1.254.110		

7 Estoques

(a) Composição do saldo

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012 31/12/2011		30/09/2012	31/12/2011
Produto acabados e mercadorias para revenda	8.859	8.785	403.440	312.440
Produtos em elaboração	24.726	26.828	24.726	26.828
Matérias-primas	72.859	64.435	72.859	64.435
Materiais secundários e outros	49.850	64.303	61.928	74.303
Importação em andamento	20.914	17.155	83.839	82.599
Materiais em trânsito	523	2.939	523	2.939
Provisão para perdas de inventário	-	-	(5.930)	(5.265)
Total	177.731	184.445	641.385	558.279

O aumento no saldo de estoques no consolidado é consequência do aumento de lojas da controlada Lojas Riachuelo S.A.. Em setembro de 2012, esta controlada possui 152 pontos de vendas, contra 145 existentes em dezembro de 2011.

(b) Mapa de movimentação da Provisão para perdas de inventário

O valor da "Provisão para perdas de inventário" refere-se às prováveis perdas de inventário na controlada Lojas Riachuelo S.A., estimada com base no percentual de histórico de perda na execução do inventario físico de lojas e Centros de Distribuição, além de considerar produtos com giro lento ou não vendáveis, conforme descrito a seguir:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(4.835)
Constituições	(8.624)
Baixa da provisão por utilização	8.194
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(5.265)
Constituições	(2.420)
Baixa da provisão por utilização	1.755
Saldo em 30 de setembro de 2012	(5.930)

8 Tributos a recuperar

(a) Composição do saldo

		Controladora		Consol	idado
	Nota	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e					
Serviços – ICMS – Ativo Imobilizado	(a)	1.420	1.386	15.969	21.045
ICMS a compensar	(b)	-	-	24.690	17.181
Imposto de Renda	(c)	808	333	33.162	5.486
Programa de Integração Social – PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade					
Social – COFINS a compensar	(d)	864	1.954	32.319	25.327
Imposto Produtos Industrializados - IPI	(e)	613	589	613	589
Outros		1	511	9.435	911
Total		3.706	4.773	116.188	70.539
Circulante		2.794	3.602	60.435	20.491
Não Circulante		912	1.171	55.753	50.048

- (a) Representa os valores de créditos de ICMS proferida pela Lei Complementar nº 102/2000 referente a compra de ativo imobilizado, a serem apropriados na apuração do ICMS na razão 1/48 avos.
- (b) Créditos de ICMS a serem recuperados na apuração do mês seguinte. O aumento nos créditos de ICMS no consolidado foi decorrente da elevação do volume de compras da controlada Lojas Riachuelo para a formação do estoque, para o evento "Moda casa" do grupo lar.
- (c) Imposto de renda sobre aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e saldo de imposto de renda pago antecipadamente, a serem compensados durante o exercício de 2012.
- (d) PIS e COFINS referente a compra de equipamentos na Controladora que são aproveitados, conforme art. 4, Inciso XII da lei nº 12.546/2011. No consolidado, o aumento deve-se à formação do estoque, para o evento "Moda casa" e pelo reconhecimento do PIS e COFINS nas aquisições de imobilizado pela controlada Lojas Riachuelo S.A.
- (e) Créditos de IPI a compensar oriundos da compra de matérias primas e insumos pela controladora, que a cada trimestre são compensados através do recolhimento dos tributos federais via PERDCOMP, principalmente relacionados ao PIS e a COFINS.

Investimentos

(a) Participações em controladas

Controladas no Brasil	Atividade Situação		detidas (em milhares) ordinárias - 30/09/2012	Participação e capital votante em 30/09/2012
Lojas Riachuelo S.A.	Varejo	Ativa	549.996	100,00
Midway Shopping Center Ltda.	Shopping	Ativa	200.000	100,00
Transportadora Casa Verde Ltda. Midway S.A. – Crédito	Transporte	Ativa	0,20	99,50 (*)
Financiamento e Investimento	Financeiro	Ativa	50.000	0,01 (**)
Riachuelo Participações Ltda.	Participações	Ativa	-	- (***)

(b) Mapa de movimentação do saldo

A movimentação dos investimentos está apresentada a seguir:

	Lojas Riachuelo S.A	Lucros Dos estoque Não realizado	Midway Shoppng Center Ltda	Transp. Casa Verde Ltda.	Midway Credito Financ. e Investimento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	919.654	(35.544)	172.787	7.914	20	1.064.831
Aumento de Capital	100.000	-	30.000	-	-	130.000
Equivalência patrimonial	135.908	(4.844)	23.145	385	11	154.605
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas	1.006	-	-	-	-	1.006
Dividendos	(33.635)	-	(21.988)	-	-	(55.623)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	1.122.933	(40.388)	203.944	8.299	31	1.294.819
Equivalência patrimonial	42.324	(18.078)	17.351	251	8	41.856
Ajuste de avaliação patrimonial de controladas	(981)	-	-	-	-	(981)
Saldos em 30 de setembro de 2012	1.164.276	(58.466)	221.295	8.550	39	1.335.694

(c) Informações sobre investidas

As informações financeiras resumidas a respeito das controladas estão descritas a seguir:

	Lojas Riachuelo	Midway Shopping	Transportadora Casa	Midway S.A. – Crédito Financ.
30 de setembro de 2012	S.A.	Center Ltda.	Verde Ltda.	Investimento
Participação em %	100,00	100,00	99,50	0,01
Total de Ativos	2.542.984	264.224	9.954	1.208.088
Total de Passivos	1.378.708	42.929	1.361	823.136
Patrimônio líquido	1.164.276	221.295	8.593	384.952
Receitas	1.822.487	32.711	11.348	519.541
Despesas	(1.780.163)	(15.360)	(11.096)	(435.842)
Lucro nas investidas	42.324	17.351	252	83.699
Participação no resultado das investidas (Equivalência Patrimonial)	42.324	17.351	251	8

^(*) A controlada Lojas Riachuelo S.A. possui o controle com 0,50%. (**) A controlada Lojas Riachuelo S.A. possui o controle com 99,99%. (***) A controladora possui uma quota e a controlada Lojas Riachuelo S.A. possui 50.004.999 quotas.

31 de dezembro de 2011	Lojas Riachuelo S.A.	Midway Shopping Center Ltda.	Transportadora Casa Verde Ltda.	Midway S.A. – Crédito Financ. Investimento
Participação em %	100,00	100,00	99,50	0,01
Total de Ativos	2.453.838	247.738	9.706	1.214.290
Total de Passivos	1.330.905	43.794	1.365	912.057
Patrimônio líquido	1.122.933	203.944	8.341	302.233
Receitas	2.447.365	42.612	16.825	558.640
Despesas	(2.311.457)	(19.467)	(16.438)	(449.683)
Lucro nas investidas	135.908	23.145	387	108.957
Participação no resultado das investidas (Equivalência Patrimonial)	135.908	23.145	385	11

10 Propriedade para investimento (Consolidado)

(a) Composição do saldo

De acordo com o pronunciamento técnico CPC 28, as propriedades mantidas para auferir aluguel e/ou valorização de capital devem ser registradas como propriedade para investimento. A propriedade para investimento corresponde ao empreendimento Midway Mall e foi inicialmente mensurada pelo seu custo e a Administração da Companhia decidiu manter este método de avaliação, por refletir seu negócio de forma mais apropriada.

	Consolidado				
		30/09/2012	0/09/2012		
	Taxas anuais de depreciação (*)	Custo	Depreciação acumulada	Valor Iíquido	Valor líquido
Propriedade para investimento construída	5% a 20%	273.743	(58.032)	215.711	222.301
(*) Método de depreciação linear					

(b) Mapa de movimentação do saldo

	Consoli	Consolidado			
	30/09/2012	31/12/2011			
Saldo inicial	222.301	228.227			
Adições	2.586	6.090			
Depreciações	(9.144)	(11.033)			
Baixas	(32)	(983)			
Saldo final	215.711	222.301			

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

Os principais valores reconhecidos no resultado do período em relação às propriedades para investimentos estão a seguir:

Descrição	01/01/2012 a 30/09/2012	01/01/2011 a 30/09/2011	01/07/2012 a 30/09/2012	01/07/2011 a 30/09/2011
Receita líquida de locação Despesas operacionais	32.711	28.924	11.650 (4.969)	10.510
Resultado	(15.361) 17.350	(14.618) 14.306	6.681	(5.118) 5.392

A propriedade para investimento está livre de quaisquer restrições quanto à possibilidade de alienação.

(c) Metodologia para determinação do valor justo

O valor justo da propriedade para investimento em operação é determinado através de avaliação anual efetuada pela Administração da Companhia, sendo a última, realizada em 31 de dezembro de 2011.

A avaliação da propriedade para investimento foi preparada de acordo com os dados divulgados pela Morning Star Inc, sediada nos Estados Unidos, bem como algumas projeções e taxas divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

A metodologia adotada para determinar o valor de mercado (valor justo) da propriedade para investimento em operação envolveu a elaboração de premissas relacionadas a projeções de ganhos e perdas para 10 anos da propriedade para investimento, adicionadas ao valor residual, que corresponde a uma perpetuidade calculada com base nos ganhos líquidos do último ano projetado com alguns ajustes no fluxo de caixa e uma taxa de crescimento "g". Essas projeções são descontadas para a data base da avaliação a uma taxa de desconto correspondente ao retorno mínimo esperado para um ativo de risco semelhante.

As projeções não são previsões do futuro, mas apenas refletem a melhor estimativa do avaliador quanto à atual visão do mercado relativamente às receitas e aos custos futuros de cada propriedade. A taxa de rentabilidade projetada segue uma razoabilidade de performance de mercado atrelada aos resultados recentes da operação.

As projeções foram realizadas de forma nominal, ou seja, os efeitos inflacionários foram considerados, sendo utilizado como indicador de reajuste dos preços o IGP-DI, tendo como base as projeções oficiais obtidas no website do Banco Central do Brasil.

Tais projeções refletem a melhor estimativa da Administração quanto à atual visão do mercado relativamente às receitas e aos custos futuros da propriedade.

Após realização do estudo econômico-financeiro, foi determinado um valor justo no montante de R\$ 594.164 para a data de 31 de dezembro de 2011 (R\$ 480.812 em 31 de dezembro de 2010).

11 Imobilizado

(a) Composição do saldo

\sim				
Co	ntr	വര	\sim	۱ra
\sim	ш	UIC	uu	иα

		30/09/2012		31/12/2011	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido	
Imóveis comerciais	454.100	(92.447)	361.653	364.396	
Imobilizado para uso	416.892	(183.288)	233.604	236.780	
Total	870.992	(275.735)	595.257	601.176	
		Consolidado 30/09/2012			
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor Iíquido	
Imóveis comerciais	454.100	(92.447)	361.653	364.396	
Imobilizado para uso	1.806.809	(794.862)	1.011.947	957.139	
Total	2.260.909	(887.309)	1.373.600	1.321.535	

11.1 Imóveis Comerciais

(a) Composição do saldo

Controladora

			31/12/2011		
	Taxas anuais de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor Iíquido
Terrenos	-	214.634	-	214.634	217.565
Edifícios	4%	228.546	(92.447)	136.099	141.520
Obras em andamento		10.920	-	10.920	5.311
Total		454.100	(92.447)	361.653	364.396

(b) Mapa de movimentação do saldo

	Controladora					
		Imóveis o	comerciais			
			Obras em			
	Terrenos	Edifícios	andamento	Total		
<u>Custo</u>						
Saldos em 31 de dezembro de 2010	217.565	221.617	8.235	447.417		
Adições	-	-	4.442	4.442		
Transferências		7.935	(7.366)	569		
Saldos em 31 de dezembro de 2011	217.565	229.552	5.311	452.428		
Adições	50	-	5.609	5.659		
Baixas	(2.981)	(1.006)	-	(3.987)		
Transferências		-	-	_		
Saldos em 30 de setembro de 2012	214.634	228.546	10.920	454.100		
Depreciação acumulada						
Saldos em 31 de dezembro de 2010	-	(82.162)	-	(82.162)		
Despesa de depreciação		(5.870)	-	(5.870)		
Saldos em 31 de dezembro de 2011	-	(88.032)	-	(88.032)		
Despesa de depreciação	-	(4.835)	-	(4.835)		
Baixas		420		420		
Saldos em 30 de setembro de 2012		(92.447)	-	(92.447)		
			-			
Saldos líquidos em:						
31 de dezembro de 2011	217.565	141.520	5.311	364.396		
30 de setembro de 2012	214.634	136.099	10.920	361.653		

11.2 Imobilizado para uso

(a) Composição do saldo

			Controladora				
			30/09/2012		31/12/2011		
	Taxas anuais de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	Valor Iíquido	Valor líquido		
Imóveis	4%	101.265	(37.557)	63.708	66.223		
Máquinas	6%	244.437	(109.899)	134.538	138.603		
Instalações	5%	29.434	(16.095)	13.339	13.192		
Móveis e utensílios (a)	10% e 20%	30.558	(18.594)	11.964	12.215		
Veículos e transportes	20%	1.635	(1.143)	492	409		
Imobilizações em curso	-	9.563	-	9.563	6.138		
Total		416.892	(183.288)	233.604	236.780		

⁽a) Do custo de Móveis e utensílios da controladora no valor de R\$ 30.558, R\$ 8.276 é depreciado a 20% e R\$ 22.282 a 10%.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Consolidado						
	_	30/09/2012						
	Taxas anuais de		Depreciação	Valor	Valor			
	depreciação %	Custo	Acumulada	Líquido	<u>Líquido</u>			
Imóveis	4%	101.265	(37.557)	63.708	66.223			
Benfeitoria imóveis terceiros	10%	539.147	(163.301)	375.846	353.858			
Máquinas	6%	244.437	(109.899)	134.538	138.603			
Instalações	5%	490.092	(266.291)	223.801	246.626			
Móveis e utensílios (b)	10% e 20%	283.517	(163.285)	120.232	113.839			
Veículos e transportes	20%	69.291	(54.529)	14.762	5.646			
Imobilizado em curso	-	79.060	-	79.060	32.344			
Total	-	1.806.809	(794.862)	1.011.947	957.139			

(b) Do custo de Móveis e utensílios do consolidado, R\$ 283.517, R\$ 118.509 é depreciado a 20% e R\$ 165.008 a 10%.

Total 385.712
385.712
00 500
22.528
(6.023)
5.080
407.297
18.389
(8.794)
-
416.892
(153.930)
(19.845)
3.258
(170.517)
(15.300)
2.529
(183.288)
236.780
233.604

(**) Reclassificações da conta "Outros créditos" para o Imobilizado como segue:

Conta	31/12/2011
Importação de imobilizado	2.613
Peças e assessórios do estoque	3.036
Transferência para imóveis comerciais	(569)
Total	5.080

<u>Imobilizado para uso – Consolidado</u>

	Consolidado							
				Imob	ilizado			
		Benfeitorias imóveis			Móveis e	Veículos e	Imobilização	
	Imóveis	terceiros	Máquinas	Instalações	utensílios	transportes	em curso	Total
Custo								
Saldos em 31 de dezembro de 2010	87.885	275.188	227.301	475.225	214.281	56.430	54.937	1.391.247
Adições	8	(892)	13.998	306	5.335	2.567	258.355	279.677
Baixas	(912)	(830)	(4.531)	(2)	(2.324)	(1.000)	-	(9.599)
Transferências (***)	14.609	210.992	3.659	13.843	41.118	204	(280.948)	3.477
Saldos em 31 de dezembro de 2011	101.590	484.458	240.427	489.372	258.410	58.201	32.344	1.664.802
Adições	-	4.537	8.912	728	1.584	11.445	124.273	151.479
Baixas	(499)	(5)	(5.491)	(8)	(408)	(311)	(2.750)	(9.472)
Transferências (***)	174	50.157	589	-	23.931	(44)	(74.807)	-
Saldos em 30 de setembro de 2012	101.265	539.147	244.437	490.092	283.517	69.291	79.060	1.806.809
Depreciação acumulada								
Saldos em 31 de dezembro de 2010	(31.921)	(108.791)	(91.921)	(207.854)	(125.719)	(50.070)	-	(616.276)
Despesa de depreciação	(3.446)	(22.429)	(13.045)	(35.117)	(20.768)	(3.218)	-	(98.023)
Baixas	-	620	3.142	225	1.916	733	-	6.636
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(35.367)	(130.600)	(101.824)	(242.746)	(144.571)	(52.555)	-	(707.663)
Despesa de depreciação	(2.639)	(32.702)	(10.091)	(23.558)	(18.924)	(2.251)	-	(90.165)
Baixas	449	1	2.016	13	210	277	-	2.966
Saldos em 30 de setembro de 2012	(37.557)	(163.301)	(109.899)	(266.291)	(163.285)	(54.529)		(794.862)
Saldos líquidos em:								
31 de dezembro de 2011	66.223	353.858	138.603	246.626	113.839	5.646	32.344	957.139
31 de dezembro de 2011	00.223	333.030	130.003	240.020	113.039	5.040	32.344	337.138
30 de setembro de 2012	63.708	375.846	134.538	223.801	120.232	14.762	79.060	1.011.947

(***) Refere-se às transferências efetuadas para outros componentes, razão pela qual os valores não zeram.

O montante de adição no imobilizado refere-se basicamente da controlada Lojas Riachuelo S.A., que inaugurou 7 novas lojas e uma remodelação até setembro de 2012 .

Conta	31/12/2011
Importação de imobilizado	2.613
Peças e assessórios do estoque	3.036
Transferência para imóveis comerciais	(569)
Transferência para intangíveis	(1.603)
Total	3.477

11.3 Depreciação

A Companhia e a controlada Lojas Riachuelo S.A. efetuaram a última revisão da vida útil estimada de seu ativo imobilizado para o exercício de 2011, com o auxílio dos engenheiros da Companhia. Até 30 de setembro de 2012, não houve alteração em relação às taxas adotadas em 2011. A Companhia procede a esta revisão anualmente.

 ${\rm O}$ quadro abaixo demonstra as taxas médias anuais de depreciação pelo método linear que foram aplicáveis à Companhia.

	Taxa média ponderada anual
Máquinas e equipamentos	6%
Instalações	5%
Edificações	4%

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

A depreciação foi apropriada ao custo de produção e mercadorias vendidas e despesas do período.

11.4 Adoção do custo atribuído

Conforme faculdade estabelecida pelo ICPC 10 e pelo CPC 27 (IAS 16), a Companhia optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela atribuição do custo atribuído para o ativo imobilizado.

As controladas não optaram pela adoção da prática do custo atribuído, pois na análise efetuada pela Administração para os bens relevantes registrados no imobilizado, tais como instalações, bens de informática e benfeitorias em imóveis de terceiros, concluiu-se que o custo histórico se aproximava do valor justo e, portanto, não se aplicava a adoção a essa prática. Tal conclusão deve-se aos seguintes aspectos:

- (i) As lojas locadas a Lojas Riachuelo S.A. são submetidas a reformas periódicas com o objetivo de modernizá-las e torná-las adequadas e atrativas ao seu público. Nos últimos cinco anos, cerca de 60% das lojas da Lojas Riachuelo S.A. foram remodeladas ou inauguradas;
- (ii) As instalações das Centrais de Distribuição foram recentemente reformadas, visando adequar ao modelo de gestão dos estoques; e
- (iii) As instalações da Matriz foram reformadas e modernizadas em 2006.

Na controladora, em 1º de janeiro de 2009, os valores atribuídos foram determinados através de laudo de avaliação preparado por empresa independente e pelos engenheiros da Companhia, gerando um acréscimo de R\$ 279.741 ao custo do ativo imobilizado na Controladora e no Consolidado. Sobre esse valor foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos passivos de R\$ 95.111 na controladora e no consolidado, e que estão demonstrados a seguir:

	Custo atribuído	Impostos incidentes	Líquido em 01/01/2009
Terrenos	149.167	50.717	98.450
Edifícios	49.287	16.758	32.529
Máquinas	71.922	24.453	47.469
Instalações	9.365	3.183	6.182
Total	279.741	95.111	184.630

A contrapartida do saldo é registrada no patrimônio líquido, no grupo de "ajustes de avaliação patrimonial", líquidos dos impostos incidentes no montante de R\$ 184.630. Em 30 de setembro de 2012, os saldos são R\$ 251.407 e R\$ 85.461 apresentando um saldo líquido de R\$ 165.946 (em 31 de dezembro de 2011, os saldos são R\$ 259.477 e R\$ 88.222, apresentando um saldo líquido de R\$ 171.255).

11.5 Imobilizações em andamento

Consolidado:

• Benfeitorias em imóveis de terceiros

As benfeitorias em imóveis de terceiros compreendem, substancialmente, gastos com a reforma ou adaptação das lojas, amortizáveis entre cinco e dez anos.

• Construções em andamento

Refere-se a investimentos na abertura e reforma de lojas, além de melhorias nas centrais de distribuição.

11.6 Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado ("impairment")

De acordo com o CPC 01, "Redução ao Valor Recuperável de Ativos", os itens do ativo imobilizado, intangível e outros ativos que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de se constituir provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2012, não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado, intangível e outros ativos ao seu valor de recuperação.

12 Intangível

(a) Composição do saldo

			Controladora		
			3	0/09/2012	31/12/2011
	Taxa anual de amortização %	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor Líquido
Marcas e patentes	-	70	-	70	70
Gastos com implantação	20%	2.312	(385)	1.927	2.273
Total		2.382	(385)	1.997	2.343
			Consolidado		
			30/09/2012		31/12/2011
	Taxa anual de		Amortização	Valor	Valor
	amortização %	Custo	acumulada	líquido	líquido
Marcas e patentes	-	820	-	820	787
Pontos comerciais	(*)	29.112	(7.479)	21.633	18.912
Software	20%	64.692	(48.987)	15.705	18.741
Gastos com implantação	20%	2.359	(433)	1.926	2.273
Total		96.983	(56.899)	40.084	40.713

(*) Representado por fundo de comércio e direito de uso adquiridos pela Companhia e fundamentado na existência de ponto comercial onde se localizam as lojas da Riachuelo.

Do montante do custo registrado como fundo de comércio, o valor de R\$ 3.000, trata-se de um ativo intangível, comercializável, que não sofre perda de valor em virtude da passagem do tempo, enquanto o direito de uso pago pela utilização da infra-estrutura do imóvel, R\$ 26.112, é amortizável entre seis e dez anos, de acordo com os prazos dos contratos de aluguel.

(b) Mapa de movimentação do saldo

As movimentações registradas na rubrica "Intangível" foram as seguintes:

					Contr	oladora	
			Marca	s e	Gas	tos com	
		_	patent	es	impl	antação	Total
<u>Custo</u>							
Saldos em 31 de dezembro d	le 2010			70		2.088	2.158
Adições	2010			- 70		224	224
Saldos em 31 de dezembro d	de 2011	-		70		2.312	2.382
Saldos em 30 de setembro d		_		70		2.312	2.382
		_					
<u>Amortização</u>							
Despesas com amortização		_				(39)	(39)
Saldos em 31 de dezembro d	de 2011			-		(39)	(39)
Despesas com amortização		_				(346)	(346)
Saldos em 30 de setembro d	e 2012	_				(385)	(385)
2							
Saldos líquidos em:		_					
31 de dezembro de 2011		=		70		2.273	2.343
30 de setembro de 2012		-		70		1.007	1.007
30 de setembro de 2012		=		70		1.927	1.997
				Con	solidad	0	
	Marcas e		ontos		_	Gastos com	
	patentes	com	erciais	Sof	tware	implantação	Total
<u>Custo</u>							
Saldos em 31 de dezembro de 2010	676		16.842	-	9.128	2.135	78.781
Adições Transferências (*)	39 72		7.337 1.150		2.442 381	224	10.042 1.603
Saldos em 31 de dezembro de 2011	787		25.329	6	1.951	2.359	90.426
Adicões	33		4.004	·	2.520	-	6.557
Transferências			(221)		221	_	
Saldos em 30 de setembro de 2012	820		29.112	6	4.692	2.359	96.983
Amantina a sa a a cumula da							
Amortização acumulada Saldos em 31 de dezembro de 2010	_		(5.185)	(3	5.748)	(47)	(40.980)
Despesa de amortização	_		(1.232)	,	7.462)	(39)	(8.733)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	-		(6.417)		3.210)	(86)	(49.713)
Despesa de amortização			(1.062)		5.777)	(347)	(7.186)
Saldos em 30 de setembro de 2012			(7.479)	(4	8.987)	(433)	(56.899)
Saldos líguidos em:							
31 de dezembro de 2011	787	-	18.912	1	8.741	2.273	40.713

^(*) Referem-se aos valores transferidos do grupo Imobilizado, razão pelo qual não zeram.

820

1.926

30 de setembro de 2012

13 Fornecedores

	Contro	ladora	Consolidado			
	30/09/2012 31/12/2011		30/09/2012	31/12/2011		
Nacionais	25.693	10.938	149.785	193.835		
Estrangeiros	-	-	50.858	28.281		
Total	25.693	10.938	200.643	222.116		

O saldo de fornecedores estrangeiros refere-se, em sua maioria, a valores denominados em dólar norte-americano e atualizados até a data final de cada período.

14 Salários, provisões e contribuições sociais

	Controladora		Conso	lidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011	
Provisão de férias e encargos	20.214	14.890	52.418	45.830	
Provisão de 13º salários e encargos	14.356	-	34.959	-	
Salários a pagar	192	276	2.193	3.326	
FGTS a recolher	1.197	2.014	3.137	5.638	
INSS a recolher	3.507	3.673	15.827	16.603	
PIS a recolher	2.533	616	6.109	8.105	
COFINS a recolher	11.667	2.836	31.791	41.339	
Encargos de rescisão	496	1.561	496	1.561	
Participações nos lucros	-	-	12.585	8.950	
Outros	423	175	2.511	3.408	
Total	54.585	26.041	162.026	134.760	

15 Empréstimos e financiamentos

Moeda Nacional	_						
Juros de	Nota	Instituição Financeira	Vencimento	Control	adora	Consc	olidado
				30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
102,00% CDI	(a)	Diversos	Até 2014	-	-	38.327	18.238
2,9% a 9,7% a.a. pré-fixada	(b)	Diversos	Até 2012	172	190	172	190
3,08% a 4.58% a.a. mais TJLP	(c)	BNDES - Projeto 2010	Até 2017	-	-	226.085	304.018
3,38% a.a. mais TJLP	(d)	BNDES - Projeto 2010	Até 2017	-	-	11.363	13.342
4,50% a.a. (f)	(e)	BNDES - Projeto 2010	Até 2017	2.373	2.776	16.460	18.065
1,42% a 3,52% a.a. mais TJLP	(c)	BNDES - Projeto 2011	Até 2018	10.554	-	236.886	207.261
5,00% a.a. (g)	(f)	BNDES - Projeto 2011	Até 2018	-	-	2.021	2.016
Total		•		13.099	2.966	531.314	563.130
Circulante				3.319	786	153.775	137.105
Não-circulante				9.780	2.180	377.539	426.025

- (a) Corresponde aos empréstimos tomados pela Midway S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, junto às pessoas físicas e jurídicas com a finalidade de elevar seus níveis de capital de giro.
- (b) Estão representados pelos financiamentos celebrados entre a Guararapes Confecções S.A. e as instituições financeiras Bradesco S.A. e Banco do Brasil S.A., referentes aos incentivos do ICMS (PROADI no Rio Grande do Norte e PROVIN no Ceará).

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

- (c) Recursos utilizados para o capital de giro na reforma e expansão da rede de lojas da controlada Lojas Riachuelo S.A..
- (d) Recursos utilizados pela controlada Midway Shopping Center Ltda. na expansão do piso L3 e na construção do Teatro Riachuelo. Os juros apurados durante a construção do teatro foram capitalizados. Após a conclusão da expansão e do teatro, os juros passaram ser alocados diretamente na despesa financeira.
- (e) Recursos liberados à Guararapes Confecções S.A. para a compra de equipamentos para a unidade fabril de Natal e também para a compra de equipamentos no Midway Shopping Center Ltda. na expansão do piso L3 e na montagem do Teatro Riachuelo.
- (f) Recursos liberados referente a inovações apresentadas no projeto realizado para a Lojas Riachuelo S.A. no exercício de 2011.

Em relação ao financiamento captado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"), a liberação da linha de crédito para a Companhia e as controladas foi estabelecida em R\$ 450.000, sendo R\$ 100.000 de capital de giro e R\$ 350.000 para investimentos. As liberações ocorreram trimestralmente. Para o projeto realizado em 2011, a linha de crédito aprovada para o Grupo foi de mais R\$ 271.500, totalizando R\$ 731.500. Já foram liberados R\$ 648.134, permanecendo um saldo de R\$ 83.366 a liberar.

Os contratos firmados em 8 de fevereiro de 2010, têm aval dos acionistas controladores e vencimentos previstos até 2017. Os contratos assinados em 14 de junho de 2011, tem os vencimentos até 2018.

Cláusulas contratuais restritivas - "covenants"

O contrato firmado com o BNDES está sujeito a cláusulas contratuais restritivas, "covenants", as quais estão apresentadas a seguir:

- Manter a margem EBITDA Adaptada(*) não inferior a 12%. A margem EBITDA Adaptada(*) corresponde ao somatório de EBITDA com as receitas financeiras, dividido pela receita líquida. Todas as premissas para o cálculo da margem EBITDA Adaptada são estabelecidas pelo BNDES, conforme cláusulas contratuais.
- A relação Dívida Líquida/Ativo Total deve atender a um índice de até 33%;
- Controlar a liquidez corrente num índice mínimo de 1,10.

Os "covenants" são calculados anualmente. No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Companhia e suas controladas encontravam-se adimplentes.

(*) Termo e metodologia utilizados de acordo com as condições contratuais estabelecidas entre a Companhia e a instituição financeira.

As mutações dos empréstimos e financiamentos estão assim apresentadas:

	Controladora		Consc	olidado
		Não		Não
	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante
Saldo em 31 de dezembro de 2010	219	5.893	75.304	318.727
Captações	864	-	30.462	228.713
Juros	553	-	41.458	-
Transferências	3.713	(3.713)	121.415	(121.415)
Amortização de Juros	(591)	-	(38.524)	-
Pagamento de principal	(3.972)	-	(93.010)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2011	786	2.180	137.105	426.025
Captações	674	10.900	28.817	34.672
Juros	701	-	38.384	-
Transferências	3.300	(3.300)	83.158	(83.158)
Amortização de Juros	(673)	-	(36.048)	-
Pagamento de principal	(1.469)	-	(97.641)	-
Saldo em 30 de setembro de 2012	3.319	9.780	153.775	377.539

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

Ano de Vencimento	Controladora	Consolidado
2013	868	34.709
2014	2.722	105.363
2015	1.973	88.673
2016	1.973	88.599
2017	1.526	42.191
2018	718	18.004
Total	9.780	377.539

16 Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

As provisões constituídas para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis, e os respectivos depósitos judiciais são compostos como segue:

(a) Composição do saldo

	Controladora		Conso	lidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011	
Provisão por natureza					
Trabalhistas	-	-	7.658	6.914	
Fiscais	59.248	50.657	103.205	89.296	
Cíveis			8.940	8.611	
	59.248	50.657	119.803	104.821	
Depósito judicial					
Fiscais	(58.307)	(45.364)	(58.307)	(45.364)	
Total	941	5.293	61.496	59.457	

(b) Mapa de movimentação do saldo

A movimentação da provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis é a seguinte:

	Controladora			
	Fiscal	Depósito	Total	
Saldo em 31 de dezembro de 2010	36.171	-	36.171	
Constituições	10.875	-	10.875	
Pagamentos	-	(6.252)	(6.252)	
Encargos	3.611	-	3.611	
Vinculação com depósitos judiciais ativo		(39.112)	(39.112)	
Saldo em 31 de dezembro de 2011	50.657	(45.364)	5.293	
Constituições	5.959		5.959	
Pagamentos	-	(6.962)	(6.962)	
Encargos	2.632	(5.981)	(3.349)	
Saldo em 30 de setembro de 2012	59.248	(58.307)	941	

	Consolidado					
	Fiscal	Trabalhista	Civil	Total	Depósito	Total
Oalda ana 04 da danambua da 0040	07.007	0.000	7.100	04.050		01.050
Saldo em 31 de dezembro de 2010	67.867	6.883	7.100	81.850	-	81.850
Constituição	14.706	1.615	5.458	21.779	-	21.779
Pagamento	-	(1.702)	(3.982)	(5.684)	(6.252)	(11.936)
Encargos	6.723	118	35	6.876	-	6.876
Vinculação com depósitos judicias ativo					(39.112)	(39.112)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	89.296	6.914	8.611	104.821	(45.364)	59.457
Constituição	10.060	744	135	10.939	-	10.939
Pagamento	-	-	194	194	(6.962)	(6.768)
Encargos	3.849		-	3.849	(5.981)	(2.132)
Saldo em 30 de setembro de 2012	103.205	7.658	8.940	119.803	(58.307)	61.496

(c) Processos tributários

(c.1) Controladora

(c.1.1) Processos de natureza fiscal provisionados

• Processo 2007.84.00.001176-6

Em 2007, a Companhia impetrou ação na Justiça Federal do Rio Grande do Norte, argüindo a inconstitucionalidade do pagamento do PIS (Programa de Integração Social) e da COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) sobre ICMS embutido no preço de venda. A Companhia obteve liminar para suspender tais pagamentos, motivo, para constituir a provisão, contabilizada como provisão para riscos trabalhista, fiscais e cíveis no passivo não circulante.

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

Em janeiro de 2011, a liminar foi cassada e a Companhia para recorrer da decisão efetuou depósito judicial no mês de fevereiro de 2011 no valor de R\$ 34.174, que acumulado até 30 de setembro de 2012 totaliza R\$ 55.471 (até 31 de dezembro de 2011 totaliza R\$ 42.546). Os saldos provisionados em 30 de setembro de 2012 foram atualizados pela taxa SELIC e montam em R\$ 9.742 (em 31 de dezembro de 2011 - R\$ 8.206) para o PIS e R\$ 45.148 (em 31 de dezembro de 2011 - R\$ 38.106) para a COFINS, ambos registrados na conta de Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis. O processo encontra-se em tramitação na 3ª Vara Federal do RN.

Outros processos

A Companhia possui ações questionando a cobrança do valor da contribuição do INCRA e a inclusão de verbas indenizatórias na base de cálculo do INSS. Em 30 de setembro de 2012, a provisão totalizava R\$ 4.358. Com relação a esses processos, foi efetuado um depósito judicial de R\$ 2.836.

<u>Provisionado</u>	Provisão	Depósito Judicial	Líquido
Processo 2007.84.00.001176-6 - PIS/COFINS sobre ICMS INCRA/INSS	54.890 4.358	(55.471) (2.836)	(581) 1.522
Total	59.248	(58.307)	941

(c.1.2) Processos de natureza fiscal não provisionados

Processo 16707.003570/2005-57 e Processo 10469.725077/2011-11

A Companhia sofreu autos de infração lavrados na esfera administrativa pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (Recurso Voluntário nº 154.775), tendo como objeto a não exclusão das receitas de alugueís da base de cálculo do lucro da exploração, utilização de incentivos fiscais do imposto de renda, no período de 2001 a 2004 e de 2006 a 2009, cujos valores históricos montam em R\$ 129.140 e R\$ 29.992, que atualizados até 30 de setembro de 2012 representam R\$ 178.734 e R\$ 31.500 (em 31 de dezembro de 2011 - R\$ 175.965 e R\$ 30.817).

Conforme pareceres de tributaristas e dos advogados que acompanham esses processos, os mesmos entendem a possibilidade de perda é remota, logo, nenhuma provisão foi constituída.

(c.2) Consolidado

(c.2.1) Processos de natureza fiscal provisionados

Os processos tributários encontram-se em fase de defesa administrativa ou em julgamento, como segue:

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

Salário-educação - Ação Ordinária

Através da Ação Ordinária nº 97.003.4561-0 e respectiva Ação Cautelar nº 98.03.067518-4, a Companhia questionou a cobrança da contribuição do salário-educação. A partir da edição da Súmula 732 do Supremo Tribunal Federal - STF, a questão foi pacificada no sentido da constitucionalidade da referida contribuição. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE procedeu à lavratura de Notificações para Recolhimento de Débitos – NRDs que foram contestadas de forma administrativa pela controlada Lojas Riachuelo S.A., em face do entendimento pela configuração da decadência, com trâmite perante os respectivos órgãos administrativos, tendo sido constituída a provisão do montante em discussão em face da possibilidade de perda provável da demanda, no valor de R\$ 5.711.

• PIS e COFINS – Créditos

A controlada Lojas Riachuelo S.A., apoiada no parecer de seus assessores jurídicos, tem efetuado a inclusão de despesas consideradas como essenciais para sua atividade-fim na base de apuração de créditos de PIS e COFINS. Mensalmente, tais despesas são incluídas na base de cálculo das referidas contribuições, reduzindo o valor a pagar. A Companhia constituíu provisão para riscos sobre tais créditos no valor de R\$ 38.246.

(c.2.2) - Processos de natureza trabalhista e cível provisionados

Os principais temas abordados nos processos trabalhistas versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial e verbas rescisórias, entre outros. Os processos cíveis correspondem principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, inclusive morais, oriundos de seus clientes.

A provisão para esses processos é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas esperadas com as ações em curso. Os assessores jurídicos internos do grupo fazem a análise individual dos processos, levando em consideração o risco de perda e também se baseando em experiências anteriores referentes aos valores reivindicados e efetivamente liquidados.

A controlada indireta Midway S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento possui processos de natureza cível, cuja provisão constituída é de R\$ 3.426. A controlada Lojas Riachuelo S.A. possui R\$ 13.171 de provisão de natureza trabalhista e cível, totalizando R\$ 16.597 em 30 de setembro de 2012.

O quadro abaixo apresenta o resumo dos valores provisionados e seus respectivos depósitos judiciais, quando aplicável, por processo.

		Consolidado Depósito	
Provisionado	Provisão	Judicial	Líquido
Processo 2007.84.00.001176-6 PIS/COFINS sobre o ICMS	54.890	(55.471)	(581)
INCRA/INSS	4.358	(2.836)	1.522
Salario-Educação	5.712	-	5.712
PIS/COFINS - Créditos	38.246	-	38.246
Processos de natureza trabalhista e civel	16.597	-	16.597
Total	119.803	(58.307)	61.496

(c.2.3) - Processos possíveis não provisionados

A Lojas Riachuelo S.A. possui reclamações tributárias em 30 de setembro de 2012 no montante de R\$ 39.166 (R\$ 39.166 em 31 de dezembro de 2011) e R\$ 43.097 no Consolidado (R\$ 43.097 em 31 de dezembro 2011), considerando reclamações cíveis da controlada indireta Midway S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, para os quais seus assessores jurídicos classificam a possibilidade de perda como possível; portanto, não há provisão constituída, conforme determinam as práticas contábeis adotadas no Brasil. Os principais processos estão descritos a seguir:

• PIS – Auto de infração sobre compensação indevida (período de 1989 a maio de 1992)

Refere-se ao auto de infração lavrado pela Secretaria da Receita Federal - SRF, tendo como objetivo a realização de compensação de valores de PIS indevidamente calculados sem consideração da base de cálculo semestral no período de 1989 a maio de 1992, cujo valor exigido com aplicação de multa e juros monta a R\$ 14.898.

A Lojas Riachuelo S.A. realizou a compensação com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial nº 92.0066185-8, que reconheceu definitivamente direito ao crédito, razão pela qual interpôs recurso administrativo que depende de decisão. Esse encargo não foi provisionado tendo em vista a legitimidade do crédito reconhecido em favor da controlada, conforme decisão judicial e avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo S.A.

• PIS – Auto de infração sobre compensação indevida (período de junho de 1992 a janeiro de 1995)

A Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRF lavrou auto de infração em virtude da realização de compensação de valores de PIS indevidamente calculados sem consideração da base de cálculo semestral a partir de junho de 1992 até janeiro de 1995, cujo valor exigido com aplicação de multa e juros monta a R\$ 7.327 e encontrase suspenso em virtude de recurso administrativo.

A controlada Lojas Riachuelo S.A. realizou a compensação na via administrativa com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial nº 92.0055201-3, que reconheceu definitivamente direito ao crédito, inclusive com aceite da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN nos autos, razão pela qual decidiu não provisionar esse encargo tendo em vista a legitimidade do crédito reconhecido em favor da Lojas Riachuelo S.A., conforme decisão judicial e avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo S.A..

• PIS - auto de infração base de cálculo indevida

Tramitava na esfera administrativa da Secretaria da Receita Federal do Brasil − SFR, auto de infração, lavrado por aquele órgão, tendo como objeto a realização de compensação de valores relativos ao PIS indevidamente calculados e recolhidos com a inclusão das receitas financeiras na base de cálculo, cujo valor exigido com a aplicação de multa e juros de mora monta a R\$ 4.804. Atualmente, essa fase administrativa encontra-se encerrada, passando o questionamento para o Judiciário através da execução fiscal nº 0014723-34.2010.403.6182 devidamente garantida por carta de fiança bancária e suspensa pela interposição de Embargos à Execução nº 0026003-02.2010.403.6182.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A controlada Lojas Riachuelo S.A. realizou a compensação com base em decisão favorável transitada em julgado no processo judicial nº 88.0038891-4, que reconheceu definitivamente o direito ao crédito em virtude da declaração de inconstitucionalidade dos Decretos-Leis nº 2445/88 e nº 2449/88, razão pela qual se decidiu não provisionar esse encargo, tendo em vista que essa arrecadação foi declarada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal – STF, com avaliação de probabilidade de perda possível realizada pelos assessores jurídicos da Lojas Riachuelo S.A..

(d) Depósitos judiciais e outros

(d.1) Composição do saldo

Os tributos e as obrigações trabalhistas discutidos nas esferas administrativas e judiciais garantidos por depósitos judiciais são demonstrados como segue:

	Controladora		Consol	idado
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
ICMS - Execução fiscal (*)	-	-	5.596	5.596
INSS	-	-	574	592
Outros (**)	3.221	1.682	3.399	2.032
Total	3.221	1.682	9.569	8.220

(*) ICMS – Execução fiscal: tendo por exequente a Fazenda do Estado Rio de Janeiro. Em setembro de 2009, foi ajuizada execução fiscal que tramita perante a 11ª Vara da Fazenda Pública daquele Estado sob o nº 2009.001.228723-0. Através da referida execução fiscal, o Fisco Estadual executa um montante de R\$ 5.596, originado através da modalidade de arbitramento administrativo dos valores relativos às operações tributadas realizadas no exercício de 2004 pela controlada Lojas Riachuelo S.A. no Estado do Rio de Janeiro, com a inserção de um percentual de 70% sobre as saídas de mercadorias promovidas pelo estabelecimento. Discordando do entendimento do Fisco Estadual e uma vez garantido o Juízo através de depósito integral do montante executado, depósito este realizado em dezembro de 2009, a controlada apresentou embargos à execução fiscal que representaram a suspensão do curso da execução e remessa dos autos para julgamento do mérito em primeira instância judicial. A controlada, apoiada pelos seus assessores jurídicos internos, decidiu não provisionar esse encargo tendo em vista que a probabilidade de perda desse processo foi avaliada como possível.

(**) No item "Outros" de 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, está incluso o valor de R\$ 434, referente a empréstimos compulsórios.

(d.2) Mapa de movimentação do saldo

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2010 Depósitos	2.955 37.843	9.481 37.922
Baixa de depósito	(4)	(71)
Vinculação com provisões para		
riscos trabalhistas, fiscais e civeis	(39.112)	(39.112)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	1.682	8.220
Depósitos	1.901	1.933
Baixa de depósito	(362)	(584)
Saldo em 30 de setembro de 2012	3.221	9.569

17 Obrigações com administradores de cartões

A partir do final do exercício de 2010 a controlada Lojas Riachuelo S.A. passou a oferecer o cartão embandeirado aos seus clientes com as bandeiras Visa e Mastercard. O saldo de R\$ 111.378 em 30 de setembro de 2012 (R\$ 80.054 em 31 de dezembro de 2011) representa as contas a pagar com as operadoras de cartão de crédito, decorrentes da utilização, pelos seus clientes, do cartão "co-branded" em transações de compra de produtos no varejo em geral, as quais são repassadas as respectivas operadoras em um prazo de 27 dias da data da transação.

18 Patrimônio líquido

18.1 Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 30 de setembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 está representado por 62.400.000 ações nominativas escriturais, sendo 31.200.000 ações ordinárias e 31.200.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

Na Assembleia Geral realizada em 30 de abril de 2012, foi autorizada a elevação do capital social da Companhia de R\$ 1.700.000 para R\$ 2.000.000, sem aumento de ações, mediante a capitalização de Reservas de Lucros no montante de R\$ 300.000 (na Assembleia de 30 de abril de 2011, o aumento foi de R\$ 1.500.000 para R\$ 1.700.000).

		_	Escritural		Escritural	
Acionista	Total	%	Ordinária	%	Preferencial	%
NEVALDO ROCHA	26.172.253	41,94	11.505.686	36,88	14.666.567	47,01
LISIANE GURGEL ROCHA	8.683.922	13,92	4.204.800	13,48	4.479.122	14,36
ELVIO GURGEL ROCHA	8.439.718	13,53	4.015.596	12,87	4.424.122	14,18
FLAVIO GURGEL ROCHA	8.339.717	13,36	3.915.595	12,55	4.424.122	14,18
NEWTON ROCHA DE OLIVEIRA JR	1.030.000	1,65	550.000	1,76	480.000	1,54
NELSON ROCHA DE OLIVEIRA	672.435	1,08	336.220	1,08	336.215	1,08
CSHG VERDE MASTER FUNDO DE IN	662.255	1,06	662.255	2,12	-	-
CAIXA VINCI VALOR FIA	449.400	0,72	449.400	1,44	-	-
NILTON FERREIRA DO MONTE	395.500	0,63	5.500	0,02	390.000	1,25
OSWALDO APARECIDO NUNES	373.000	0,60	203.400	0,65	169.600	0,54
KONDOR INSTITUCIONAL SMALL CAF	366.000	0,59	366.000	1,17	-	-
RODRIGO MONTE ROCHA	343.000	0,55	66.000	0,21	277.000	0,89
OUTROS	6.472.800	10,37	4.919.548	15,77	1.553.252	4,98
TOTAL	62.400.000	100,00	31.200.000	100,00	31.200.000	100,00

O capital social da Companhia é dividido em:

· Ações ordinárias

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembléia Geral.

• Ações preferenciais

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade na distribuição de dividendos fixados pela Assembléia Geral dos Acionistas e no reembolso do capital, sem prêmio, em caso de liquidação da Companhia, além da vantagem de dividendos superiores às ações ordinárias em 10%, nos termos da Lei nº 10.303/01. Adicionalmente, as ações preferenciais estabelecem preferência para subscrição de ações da mesma classe, no aumento do capital social, na proporção do número de acões de cada acionista.

18.2 Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Em conformidade com o Art. 4-A da Lei n^{o} 6.474/76, as ações em circulação no mercado estão representadas por 7.557.650 ordinárias e 3.205.394 preferenciais e estão custodiadas no Banco Itaú S.A.

Os dividendos propostos foram estabelecidos como segue:

	2011
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	363.852
Incentivo fiscal do imposto de renda	(44.183)
Constituição de reserva de legal	(15.983)
Base de cálculo do dividendo	303.686
Dividendo mínimo obrigatório	75.920
Dividendo adicional proposto	207
Dividendo proposto	76.127
PERCENTUAL SOBRE A BASE DE CÁLCULO - %	25,07

Demonstramos a movimentação dos dividendos a seguir:

	30/09/2012	31/12/2011
Saldo inicial	76.447	71.837
Dividendos Complementares	207	68
Pagos no periodo	(33.392)	(29.996)
Utilização para elevação dos		
saldos de partes relacionadas (*)	(42.441)	(40.828)
Dividendos prescritos em 2011	(105)	(554)
Dividendos proposto de 2011		75.920
Saldo final	716	76.447

^(*) Dividendos dos acionistas majoritários transferidos para partes relacionadas (contrato de mútuo).

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

	Quantidade			
	_ de ações	2011	2010	
Dividendo por ação:				
Ordinária – R\$ 1,16 (2010 - R\$ 1,09)	31.200.000	36.192	34.008	
Preferencial – R\$ 1,28 (2010 - R\$ 1,20)	31.200.000	39.935	37.440	

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício de 31 de dezembro de 2011 de R\$ 277.271 foi transferido para uma reserva de lucros e será utilizado na modernização das fábricas e para aumento de capital de giro, conforme orçamento de capital aprovado pela Assembléia Geral em 30 de abril de 2012.

18.3 Reservas de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro do exercício, até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos, após terem sido absorvidos os saldos de lucros acumulados e das demais reservas de lucros, e ao aumento do capital social a qualquer momento a critério da Companhia.

Reserva de investimentos

Os lucros, após as apropriações da reserva legal, reserva de incentivo fiscal - SUDENE e atribuição dos dividendos a serem distribuídos aos acionistas, são transferidos para a conta de reserva para a realização de investimentos, a ser realizada de acordo com o orçamento de capital da Companhia.

O orçamento de capital da Companhia, com a justificativa de retenção de lucros para a reserva para investimentos propostos para o exercício de 2012, incluindo as fontes de recursos e aplicações de capital, foi aprovado na Assembléia Geral de 30 de abril de 2012.

Reserva de incentivos fiscais

Imposto de renda

A Companhia goza de incentivos fiscais do imposto de renda sobre o resultado auferido na comercialização de produtos de sua fabricação nas unidades fabris localizadas em Natal e Fortaleza. Esses incentivos, concedidos pela SUDENE, consistem na isenção ou redução de 75% de imposto de renda sobre resultados apurados em cada unidade fabril, até o ano-base de 2017.

O incentivo fiscal do Imposto de renda vem sendo contabilizado diretamente à conta de imposto de renda no resultado, que, no período findo em 30 de setembro de 2012 foi de R\$ 32.895 (em 30 de setembro de 2011 - R\$ 34.529).

A administração da Companhia está destinando este incentivo, como Reserva de lucros – incentivos fiscais, que deverá ser aprovado na Assembléia Geral Ordinária. Os recursos promovidos pelo incentivo não são distribuídos como dividendos e serão totalmente incorporados ao capital, exigência contida nas normas da SUDENE, como condições de prestação de contas.

Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços - ICMS

A Companhia possui incentivo fiscal no âmbito do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará – FDI concedido até agosto de 2023, correspondente a financiamento equivalente a 75% do ICMS devido, corrigido pela TJLP, e amortização com desconto de 99% após carência de 1 mês.

Adicionalmente, a Companhia é beneficiária de incentivos no âmbito do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte – PROADI, concedidos até maio de 2019, sob a forma de financiamentos equivalentes a 75% do valor do ICMS. Os financiamentos estão sujeitos a juros de 3% a.a. e a atualização monetária com base na variação da TR. A amortização das parcelas ocorrerá com desconto de 99% do valor atualizado, após carência de 2 meses.

Esses incentivos vêm sendo contabilizados em conta redutora da conta de despesas de ICMS que, no período findo em 30 de setembro de 2012 foi de R\$ 47.238 (em 30 de setembro de 2011 - R\$ 52.867).

Para operacionalização dos financiamentos, a Companhia mantém contrato firmado com o Bradesco S.A., no Estado do Ceará e a AGN – Agência de Fomento do Rio Grande do Norte S.A., no estado do Rio Grande do Norte, através de uma conta corrente mantida no Banco do Brasil S.A.

18.4 Ajuste de avaliação patrimonial

Custo atribuído do imobilizado

Conforme previsto no CPC 27 (Ativo imobilizado) e em atendimento às orientações contidas na Interpretação Técnica ICPC 10, a Companhia reconheceu o ajuste do valor justo do ativo imobilizado na data da adoção inicial dos CPCs (1º de janeiro de 2009).

A contrapartida do referido ajuste, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos, foi reconhecida na conta "Ajuste de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido. Esta rubrica é realizada contra a conta de lucros acumulados na medida em que a depreciação do ajuste a valor justo do imobilizado é reconhecida no resultado da Companhia.

Descrição	Custo atribuído do imobilizado	Tributos Diferidos	Custo atribuído do imobilizado Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2010	267.853	(91.069)	176.784
Realização da depreciação	(8.377)	-	(8.377)
Realização do imposto de renda e			
contribuição social		2.848	2.848
Saldo em 31 de dezembro de 2011	259.476	(88.221)	171.255
Realização da depreciação	(8.069)	-	(8.069)
Realização do imposto de renda e			
contribuição social		2.760	2.760
Saldo em 30 de setembro de 2012	251.407	(85.461)	165.946

Outros resultados abrangentes - Reserva de reavaliação de investimentos

Referem-se aos ativos financeiros não derivativos mensurados ao valor justo mantido pela controlada Midway S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, conforme nota 5.

19 Partes relacionadas

(i) Saldos

Ativo circulante

		Controladora				
	_	Títulos e valore	es mobiliários	Contas a	receber	
	•	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011	
<u>Controladas</u>	•					
Lojas Riachuelo S.A.						
- Duplicatas	(a)	-	-	462.598	239.750	
 Aluguel, dividendos e outros 	(b)	-	-	44.257	75.226	
Midway Shopping Center Ltda. Midway S.A Crédito,	(d)	-	-	21.991	21.988	
Financiamento e Investimento	(e)	61.520	67.374	-	-	
	-	61.520	67.374	528.846	336.964	

Passivo circulante e passivo não circulante

		Passivo Circulante			
		30/09/2012	31/12/2011		
<u>Controladas</u>					
Lojas Riachuelo S.A Prestaçõ	es	358	381		
Total		358	381		
		Controladora e	e Consolidado		
	_	Passivo não (Circulante		
	_	30/09/2012	31/12/2011		
<u>Acionista</u>	_				
Nevaldo Rocha - Presidente	(c)	73.237	38.391		
Elvio Gurgel Rocha	(c)	26.922	18.184		
Total	=	100.159	56.575		

(ii) Transações

		Controladora		
		Red	ceita	
		30/09/2012 30/09/2011		
<u>Controladas</u>				
Lojas Riachuelo S.A Vendas	(a)	739.908	824.861	
Lojas Riachuelo S.A Aluguel, dividendos e outros	(b)	34.297	33.337	
Midway S.A Crédito, Financiamento e Investimento		4.495	4.225	
Transportadora Casa Verde Ltda Aluguel		18	18	
Total		778.718	862.441	

⁽a) Refere-se a transações de vendas de produtos de vestuário. As vendas para as Lojas Riachuelo S.A. são realizadas com prazos de vencimentos de 90 dias. Adicionalmente, no contexto de estrutura verticalizada do Grupo, todas as vendas da controladora são destinadas exclusivamente para as Lojas Riachuelo S.A.

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

- (b) Corresponde aos rendimentos auferidos com locação de imóveis à controlada Lojas Riachuelo S.A., os quais são calculados a razão de 3% sobre o faturamento mensal da respectiva loja. Já para os imóveis ocupados por outros setores, são cobrados aluguéis fixos.
- (c) Foram firmados contratos de empréstimos entre a Companhia e seus acionistas, cujo saldo, em 30 de setembro de 2012, montava em R\$ 100.159 (em 31 de dezembro de 2011 R\$ 56.575) na controladora e no consolidado, com vencimentos para dezembro de 2015, e de remuneração correspondente a 99% da taxa do CDI.
- (d) Refere-se ao valor do lucro a distribuir da controlada Midway Shopping Center Ltda.
- (e) Refere-se a títulos e valores mobiliários da Companhia mantidos com a controlada Midway S.A. Crédito, Financiamento e Investimento.

(iii) Divulgação de remuneração aos administradores

Os diretores da Companhia recebem somente honorários mensais fixos, divulgados na demonstração do resultado, e não gozam de outras vantagens, a não ser, os que são acionistas que recebem dividendos na proporção de suas ações, na base autorizada na Assembléia de acionistas. Tais honorários estão destacados na demonstração de resultado na conta de honorários da administração.

A remuneração dos diretores e membros da Administração reconhecida no resultado está apresentada abaixo, e não excederam o limite máximo aprovado na Assembleia realizada em 30 de abril de 2012:

Controladora

Remuneração	01/01/2012 a	01/01/2011 a	01/07/2012 a	01/07/2011 a
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Do Conselho de Administração	1.596	1.530	532	510
Da Diretoria	1.574	1.611	525	483
Do Conselho Fiscal	222	204	74	68
Total	3.392	3.345	1.131	1.061
<u>Consolidado</u>				
Remuneração	01/01/2012 a	01/01/2011 a	01/07/2012 a	01/07/2011 a
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Do Conselho de Administração	1.596	1.530	532	510
Da Diretoria	7.224	6.293	2.408	2.238
Do Conselho Fiscal	222	204	74	68
Total	9.042	8.027	3.014	2.816

20 Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo

	Contro	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011	
Imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais Provisão para créditos de liquidação duvidosa Provisão para riscos trabalhista, fiscais e cíveis	-	-	50.284 46.864	30.088 40.806	
e impostos a recolher	20.115	17.517	46.557	42.802	
Total	20.115	17.517	143.705	113.696	

O efeito dos impostos diferidos ativos e passivos está apresentado como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Imposto de renda sobre prejuízo fiscal	-	-	34.434	21.387
Contribuição social sobre base negativa			15.850	8.701
	-	-	50.284	30.088
Imposto de renda e contribuição social diferidos				
sobre diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	46.864	40.806
Provisão para contingências e impostos a				
recolher	20.115	17.517	40.733	36.121
Marcação a mercado sobre aplicação				
financeira	-	-	26	(628)
Diferença de taxa de depreciação	-	-	(9.196)	(6.900)
Custo atribuido	(85.461)	(88.222)	(85.461)	(88.222)
Outras provisões temporárias			5.824	6.681
Total	(65.346)	(70.705)	49.074	17.946
Ativo não circulante	20.115	17.517	143.705	113.696
Passivo não circulante	(85.461)	(88.222)	(94.631)	(95.750)
	(65.346)	(70.705)	49.074	17.946
	(05.540)	(70.703)	43.074	17.340

A expectativa de realização está assim apresentada:

	Controladora	Consolidado
	30/09/2012	30/09/2012
2012	-	75.622
2013	-	17.825
2014	-	29.919
2015	-	13.251
2016	20.115	7.088
Total	20.115	143.705

As controladas, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis que tomou como base as projeções de rentabilidade futura e o limite de 30% do lucro tributável para compensação anual, conforme legislação vigente, registrou em suas demonstrações financeiras intermediárias o ativo fiscal diferido decorrente de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias anteriormente demonstradas.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Na controladora, os referidos créditos, dependem exclusivamente do trânsito em julgado das ações em julgamento na esfera judicial, motivos para considerar uma previsibilidade de realização futura no mínimo em $5\,\mathrm{anos}.$

Imposto de renda e contribuição social diferidos - Passivo

	Cor	Controladora		idado
	30/09/201	2 31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Imposto de renda e contribuição soci diferido sobre a adoção aos IFRS e CPCs Total	al 85.46 85.46			95.750 95.750
	Contro	ladora	Consoli	dado
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Ajuste de avaliação patrimonial sobre a				
adoção aos IFRS e CPCs	251.355	259.476	278.326	281.340
Total	251.355	259.476	278.326	281.340
IR diferido à alíquota de 25%	62.839	64.869	69.582	70.335
CSLL diferida à alíquota de 9%	22.622	23.353	25.049	25.415
Total	85.461	88.222	94.631	95.750

Despesa com imposto de renda e contribuição social

As despesas do imposto de renda e da contribuição social dos períodos findos em 30 de setembro 2012 e de 2011 estão reconciliadas às alíquotas nominais, como segue:

CONTROLADORA

CONTROLABOTIA		
	01/01/2012 a	01/01/2011 a
	30/09/2012	30/09/2011
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	220.419	230.012
Alíquota nominal - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social, nominais	(74.942)	(78.204)
Conciliação		
Diferenças permanentes:		
Equivalência patrimonial	14.654	17.600
Incentivos Fiscais - IR	32.896	34.529
Despesas indedutíveis	(778)	1.791
Lucros nos estoques	-	-
Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças		
temporárias de exercícios anteriores	2.598	11.714
Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção do CPCs	2.761	3.717
Outras	(2.907)	(3.767)
Total	(25.718)	(12.620)
Imposto de renda e contribuição social efetivos:	(04 077)	(00.054)
Correntes	(31.077)	(28.051)
Diferidos Total	5.359	15.431
Total	(25.718)	(12.620)
Saldo apurado a pagar	31.077	28.051
Pagamentos antecipados	(28.211)	(26.099)
Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior	1.064	2.209
Imposto de renda e contribuição social a recolher	3.930	4.161
	·	·

CONTROLADORA		
	01/07/2012 a	01/07/2011 a
	30/09/2012	30/09/2011
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	69.051	63.837
Alíquota nominal - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social, nominais	(23.477)	(21.705)
Conciliação		
Diferenças permanentes:		
Equivalência patrimonial	1.050	437
Incentivos Fiscais - IR	12.931	12.611
Despesas indedutíveis	7	908
Lucros nos estoques	-	-
Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças		
temporárias de exercícios anteriores	964	2.662
Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção do CPCs	573	1.239
Outras	(2.164)	(1.631)
Total	(10.116)	(5.478)
Imposto de renda e contribuição social efetivos:		
Correntes	(11.653)	(9.379)
Diferidos	1.537 [°]	3.901
Total	(10.116)	(5.478)
Saldo apurado a pagar	11.653	9.379
Pagamentos antecipados	(12.526)	(6.282)
Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior	4.803	1.064
Imposto de renda e contribuição social a recolher	3.930	4.161

Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social 256.902 271.673 Alíquota nominal - % 34 34 Imposto de renda e contribuição social, nominais (87.347) (92.369) Conciliação (87.347) (92.369) Diferença de alíquota nominal aplicada na controlada indireta Midway (8.026) (8.112) Diferenças permanentes: 32.896 34.529 Despesas indedutíveis 32.896 34.529 Lucros nos estoques 6.144 5.207 Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças 29.746 24.571 Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção do CPCs 2.761 3.717 Outras - 3.274 Total (62.201) (54.281) Imposto de renda e contribuição social efetivos: (94.708) (87.776) Correntes (94.708) (87.776) Diferidos 32.507 33.495 Total (62.201) (54.281) Despessas com imposto de renda e contribuição social corrente 94.708 87.776 Pagamentos antecipados	Consolidado		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social 256.902 271.673 Alíquota nominal - % 34 34 Imposto de renda e contribuição social, nominais (87.347) (92.369) Conciliação Diferença de alíquota nominal aplicada na controlada indireta Midway (8.026) (8.112) Diferenças permanentes: Incentivos Fiscais - IR 32.896 34.529 Despesas indedutíveis (38.375) (25.098) Lucros nos estoques 6.144 5.207 Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças temporárias de exercícios anteriores 29.746 24.571 Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção do CPCs 2.761 3.717 Outras - 3.274 Total (62.201) (54.281) Imposto de renda e contribuição social efetivos: (94.708) (87.776) Diferidos 32.507 33.495 Total (62.201) (54.281) Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente 94.708 87.776 Pagamentos antecipados (82.899) (92.131)		01/01/2012 a	01/01/2011 a
Alíquota nominal - % 34 34 Imposto de renda e contribuição social, nominais (87.347) (92.369) Conciliação Uniferença de alíquota nominal aplicada na controlada indireta Midway (8.026) (8.112) Pinanceira (8.026) (8.112) Diferenças permanentes: 32.896 34.529 Despesas indedutíveis (38.375) (25.098) Lucros nos estoques 6.144 5.207 Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças 29.746 24.571 Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção do CPCs 2.761 3.717 Outras 2 3.274 Total (62.201) (54.281) Imposto de renda e contribuição social efetivos: (94.708) (87.776) Diferidos 32.507 33.495 Total (62.201) (54.281) Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente 94.708 87.776 Pagamentos antecipados (82.899) (92.131) Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior 49.508 61.092		30/09/2012	30/09/2011
Alíquota nominal - % 34 34 Imposto de renda e contribuição social, nominais (87.347) (92.369) Conciliação Uniferença de alíquota nominal aplicada na controlada indireta Midway (8.026) (8.112) Pinanceira (8.026) (8.112) Diferenças permanentes: 32.896 34.529 Despesas indedutíveis (38.375) (25.098) Lucros nos estoques 6.144 5.207 Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças 29.746 24.571 Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção do CPCs 2.761 3.717 Outras 2 3.274 Total (62.201) (54.281) Imposto de renda e contribuição social efetivos: (94.708) (87.776) Diferidos 32.507 33.495 Total (62.201) (54.281) Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente 94.708 87.776 Pagamentos antecipados (82.899) (92.131) Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior 49.508 61.092			
Imposto de renda e contribuição social, nominais (87.347) (92.369) Conciliação Diferença de alíquota nominal aplicada na controlada indireta Midway Financeira (8.026) (8.112) Diferenças permanentes: 32.896 34.529 Incentivos Fiscais - IR 32.896 34.529 Despesas indedutíveis (38.375) (25.098) Lucros nos estoques 6.144 5.207 Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças 29.746 24.571 Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção do CPCs 2.761 3.717 Outras - 3.274 Total (62.201) (54.281) Imposto de renda e contribuição social efetivos: (94.708) (87.776) Diferidos 32.507 33.495 Total (62.201) (54.281) Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente 94.708 87.776 Pagamentos antecipados (82.899) (92.131) Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior 49.508 61.092	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	256.902	271.673
Conciliação Diferença de alíquota nominal aplicada na controlada indireta Midway (8.026) (8.112) Financeira (8.026) (8.112) Diferenças permanentes: Incentivos Fiscais - IR 32.896 34.529 Despesas indedutíveis (38.375) (25.098) Lucros nos estoques 6.144 5.207 Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças 29.746 24.571 Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção do CPCs 2.761 3.717 Outras - 3.274 Total (62.201) (54.281) Imposto de renda e contribuição social efetivos: (94.708) (87.776) Diferidos 32.507 33.495 Total (62.201) (54.281) Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente 94.708 87.776 Pagamentos antecipados (82.899) (92.131) Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior 49.508 61.092	Alíquota nominal - %	34	34
Diferença de alíquota nominal aplicada na controlada indireta Midway (8.026) (8.112) Financeira (8.026) (8.112) Diferenças permanentes: Incentivos Fiscais - IR 32.896 34.529 Despesas indedutíveis (38.375) (25.098) Lucros nos estoques 6.144 5.207 Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças 29.746 24.571 Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção do CPCs 2.761 3.717 Outras - 3.274 Total (62.201) (54.281) Imposto de renda e contribuição social efetivos: (94.708) (87.776) Diferidos 32.507 33.495 Total (62.201) (54.281) Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente 94.708 87.776 Pagamentos antecipados (82.899) (92.131) Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior 49.508 61.092	Imposto de renda e contribuição social, nominais	(87.347)	(92.369)
Financeira (8.026) (8.112) Diferenças permanentes: Incentivos Fiscais - IR 32.896 34.529 Despesas indedutíveis (38.375) (25.098) Lucros nos estoques 6.144 5.207 Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças temporárias de exercícios anteriores 29.746 24.571 Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção do CPCs 2.761 3.717 Outras - 3.274 Total (62.201) (54.281) Imposto de renda e contribuição social efetivos: (94.708) (87.776) Diferidos 32.507 33.495 Total (62.201) (54.281) Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente 94.708 87.776 Pagamentos antecipados (82.899) (92.131) Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior 49.508 61.092	Conciliação		
Diferenças permanentes: 32.896 34.529 Incentivos Fiscais - IR 32.896 34.529 Despesas indedutíveis (38.375) (25.098) Lucros nos estoques 6.144 5.207 Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças 29.746 24.571 Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção do CPCs 2.761 3.717 Outras - 3.274 Total (62.201) (54.281) Imposto de renda e contribuição social efetivos: (94.708) (87.776) Diferidos 32.507 33.495 Total (62.201) (54.281) Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente 94.708 87.776 Pagamentos antecipados (82.899) (92.131) Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior 49.508 61.092	Diferença de alíquota nominal aplicada na controlada indireta Midway		
Incentivos Fiscais - IR 32.896 34.529 Despesas indedutíveis (38.375) (25.098) Lucros nos estoques 6.144 5.207 Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças 29.746 24.571 Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção do CPCs 2.761 3.717 Outras - 3.274 Total (62.201) (54.281) Imposto de renda e contribuição social efetivos: (94.708) (87.776) Diferidos 32.507 33.495 Total (62.201) (54.281) Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente 94.708 87.776 Pagamentos antecipados (82.899) (92.131) Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior 49.508 61.092	Financeira	(8.026)	(8.112)
Despesas indedutíveis (38.375) (25.098) Lucros nos estoques 6.144 5.207 Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças temporárias de exercícios anteriores 29.746 24.571 Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção do CPCs 2.761 3.717 Outras - 3.274 Total (62.201) (54.281) Imposto de renda e contribuição social efetivos: (94.708) (87.776) Diferidos 32.507 33.495 Total (62.201) (54.281) Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente 94.708 87.776 Pagamentos antecipados (82.899) (92.131) Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior 49.508 61.092	Diferenças permanentes:		
Lucros nos estoques Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças temporárias de exercícios anteriores Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção do CPCs Outras Total Imposto de renda e contribuição social efetivos: Correntes Diferidos Total Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente Pagamentos antecipados Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior 6.144 5.207 6.144 5.207 6.144 5.207 6.145 6.144 5.207 6.146 6.144 5.207 6.145 6.146 6.144 5.207 6.145 6.146 6.144 5.207 6.145 6.146 6.144 5.207 6.145 6.146 6.144 5.207 6.145 6.144 5.207 6.145 6.144 5.207 6.145 6.144 5.207 6.145 6.144 5.207 6.145 6.144 5.207 6.145 6.144 5.207 6.145 6.146 6.144 5.207 6.145 6.146 6.144 5.207 6.145 6.146 6.144 6.146 6.144 6.145 6.146 6.144 6.145 6.146 6.146 6.144 6.146 6.167	Incentivos Fiscais - IR	32.896	34.529
Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças temporárias de exercícios anteriores 29.746 24.571 Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção do CPCs 2.761 3.717 Outras - 3.274 Total (62.201) (54.281) Imposto de renda e contribuição social efetivos: Correntes (94.708) (87.776) Diferidos 32.507 33.495 Total (62.201) (54.281) Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente 94.708 87.776 Pagamentos antecipados (82.899) (92.131) Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior 49.508 61.092	Despesas indedutíveis	(38.375)	(25.098)
temporárias de exercícios anteriores 29.746 24.571 Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção do CPCs 2.761 3.717 Outras - 3.274 Total (62.201) (54.281) Imposto de renda e contribuição social efetivos: (94.708) (87.776) Diferidos 32.507 33.495 Total (62.201) (54.281) Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente 94.708 87.776 Pagamentos antecipados (82.899) (92.131) Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior 49.508 61.092	Lucros nos estoques	6.144	5.207
Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção do CPCs 2.761 3.717 Outras - 3.274 Total (62.201) (54.281) Imposto de renda e contribuição social efetivos: (94.708) (87.776) Diferidos 32.507 33.495 Total (62.201) (54.281) Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente 94.708 87.776 Pagamentos antecipados (82.899) (92.131) Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior 49.508 61.092	Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças		
Outras - 3.274 Total (62.201) (54.281) Imposto de renda e contribuição social efetivos: (94.708) (87.776) Diferidos 32.507 33.495 Total (62.201) (54.281) Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente 94.708 87.776 Pagamentos antecipados (82.899) (92.131) Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior 49.508 61.092	temporárias de exercícios anteriores	29.746	24.571
Total (62.201) (54.281) Imposto de renda e contribuição social efetivos: (94.708) (87.776) Diferidos 32.507 33.495 Total (62.201) (54.281) Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente 94.708 87.776 Pagamentos antecipados (82.899) (92.131) Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior 49.508 61.092	Créditos fiscais diferidos sobre os efeitos da adoção do CPCs	2.761	3.717
Imposto de renda e contribuição social efetivos: Correntes	5 3 4 4 5		3.274
Correntes (94.708) (87.776) Diferidos 32.507 33.495 Total (62.201) (54.281) Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente 94.708 87.776 Pagamentos antecipados (82.899) (92.131) Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior 49.508 61.092	Total	(62.201)	(54.281)
Diferidos 32.507 33.495 Total (62.201) (54.281) Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente 94.708 87.776 Pagamentos antecipados (82.899) (92.131) Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior 49.508 61.092	Imposto de renda e contribuição social efetivos:		
Total (62.201) (54.281) Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente 94.708 87.776 Pagamentos antecipados (82.899) (92.131) Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior 49.508 61.092	Correntes	(94.708)	(87.776)
Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente 94.708 87.776 Pagamentos antecipados (82.899) (92.131) Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior 49.508 61.092	Diferidos	32.507	33.495
Pagamentos antecipados (82.899) (92.131) Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior 49.508 61.092	Total	(62.201)	(54.281)
Pagamentos antecipados (82.899) (92.131) Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior 49.508 61.092			
Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior 49.508 61.092	Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente	94.708	87.776
	Pagamentos antecipados	(82.899)	(92.131)
Imposto de renda e contribuição social a recolher 61.317 56.737	Imposto de renda e contribuição social a recolher anterior	49.508	61.092
	Imposto de renda e contribuição social a recolher	61.317	56.737

Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social 73.874 68.047 Alíquota nominal - % 34 34 Imposto de renda e contribuição social, nominais (25.117) (23.136) Conciliação Diferença de alíquota nominal aplicada na controlada indireta Midway	Consolidado		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social 73.874 68.047 Alíquota nominal - % 34 34 Imposto de renda e contribuição social, nominais (25.117) (23.136) Conciliação Diferença de alíquota nominal aplicada na controlada indireta Midway Financeira (2.184) (1.859) Diferenças permanentes:		01/07/2012 a	01/07/2011 a
Alíquota nominal - % Imposto de renda e contribuição social, nominais Conciliação Diferença de alíquota nominal aplicada na controlada indireta Midway Financeira Ciante Midway Diferenças permanentes: Ciante Midway Ciante Midwa		30/09/2012	30/09/2011
Alíquota nominal - % Imposto de renda e contribuição social, nominais Conciliação Diferença de alíquota nominal aplicada na controlada indireta Midway Financeira Ciante Midway Diferenças permanentes: Ciante Midway Ciante Midwa			
Imposto de renda e contribuição social, nominais (25.117) (23.136 Conciliação Diferença de alíquota nominal aplicada na controlada indireta Midway Financeira (2.184) (1.859 Diferenças permanentes:	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	73.874	68.047
Conciliação Diferença de alíquota nominal aplicada na controlada indireta Midway Financeira (2.184) (1.859 Diferenças permanentes:	Alíquota nominal - %		34
Diferença de alíquota nominal aplicada na controlada indireta Midway Financeira (2.184) (1.859 Diferenças permanentes:	•	(25.117)	(23.136)
Financeira (2.184) (1.859 Diferenças permanentes:	Conciliação		
Diferenças permanentes:	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		
• •		(2.184)	(1.859)
Incentivos Fiscais - IR 12.931 12.611	ş ,	-	-
		12.931	12.611
	•	,	(4.709)
	·	6.793	9.329
Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre diferenças			
1	•	13.463	12.502
		, ,	(1.968)
			(12.458)
Total (14.939) (9.688	Total	(14.939)	(9.688)
Imposto de renda e contribuição social efetivos:	Imposto de renda e contribuição social efetivos:		
Correntes (27.850) (25.428	Correntes	(27.850)	(25.428)
Diferidos <u>12.911</u> <u>15.740</u>	Diferidos	12.911	15.740
Total (14.939) (9.688	Total	(14.939)	(9.688)
Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente 27.850 25.428	Despesas com imposto de renda e contribuição social corrente	27.850	25.428
Pagamentos antecipados (15.475) (18.199	Pagamentos antecipados	(15.475)	(18.199)
·	,	48.942	49.508
Imposto de renda e contribuição social a recolher 61.317 56.737	Imposto de renda e contribuição social a recolher	61.317	56.737

A Companhia possui saldo credor de correção monetária especial, instituída pelo Artigo 2º da Lei nº 8.200/91, sujeito à tributação futura, no montante de R\$ 9.643 (em 31 de dezembro de 2011 - R\$ 10.398). Essa correção monetária foi registrada para os imóveis comerciais (Nota 11), e o imposto de renda é calculado e contabilizado de acordo com a realização desses bens, por depreciação ou alienação, nos termos da Instrução CVM nº 176/92. O imposto de renda e a contribuição social sobre o referido saldo monta em R\$ 3.279 (em 31 de dezembro de 2011 - R\$ 3.535).

Os créditos diferidos do imposto de renda sobre o lucro líquido, apresentados no ativo não circulante, são calculados sobre as diferenças temporárias e sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social e são contabilizados quando há expectativa provável de realização desses ativos em curto prazo, estando registrados pelas alíquotas que estão vigentes na época da sua realização.

21 Receita operacional líquida

Controladora

PIS

ISS

Outros

Devoluções de vendas

Receita operacional líquida

<u>Controladora</u>				
	01/01/2012 a 	01/01/2011 a 30/09/2011	01/07/2012 a 30/09/2012	01/07/2011 a 30/09/2011
Receita operacional bruta			·-	
Vendas no atacado	742.153	827.026	279.515	302.462
	742.153	827.026	279.515	302.462
Deduções da receita operacional bruta	/		/ 	
ICMS	(96.830)	(108.105)	(36.570)	(40.064)
ICMS – Incentivo fiscal	47.238	52.867	19.153	19.312
IPI	(1.579)	(905)	(749)	(290)
COFINS	(54.716)	(61.326)	(20.628)	(22.534)
PIS	(11.879)	(13.314)	(4.479)	(4.892)
Devoluções de vendas	(507)	(584)	(266)	(177)
	(118.273)	(131.367)	(43.539)	(48.645)
Receita operacional líquida	623.880	695.659	235.976	253.817
Consolidado				
<u>oonsonaaao</u>				
	01/01/2012 a	01/01/2011 a	01/07/2012 a	01/07/2011 a
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Receita operacional bruta				
Vendas no atacado	2.244	2.165	1.218	644
Vendas no varejo	2.637.013	2.293.723	962.788	845.223
Operações de crédito	549.146	424.207	191.241	153.236
Locação de lojas	32.200	30.154	11.401	10.919
Serviços de transportes	1_	3		
	3.220.604	2.750.252	1.166.648	1.010.022
Deduções da receita operacional bruta				
ICMS	(451.108)	(403.466)	(166.438)	(148.020)
ICMS – Incentivo fiscal	47.238	52.867	19.153	19.312
IPI	-	(905)	-	(841)
COFINS	(210.018)	(180.609)	(76.164)	(66.209)

(44.375)

(3.488)

(284)

(188.141)

(850.176)

2.370.428

(38.263)

(2.473)

(40)

(164.973)

(737.862)

2.012.390

(16.109)

(1.188)

9.976

(80.512)

(311.282)

855.366

(14.034)

(66.311)

(272.817)

737.205

3.585

(299)

22 Custo dos produtos vendidos e serviços prestados, despesas com vendas, gerais e administrativas e depreciações

22.1 Custos dos produtos vendidos e serviços prestados

Controla	dora
----------	------

	01/01/2012 a	01/01/2011 a	01/07/2012 a	01/07/2011 a
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados				
Mercadoria para revenda	(9.405)	(4.964)	(5.033)	(1.792)
Materia-prima	(225.063)	(249.818)	(84.812)	(116.847)
Pessoal	(194.493)	(186.448)	(73.501)	(48.490)
Depreciação e amortização	(13.003)	(10.304)	(4.839)	(3.531)
Outros custos	(2.490)	(58.415)	3.201	(18.274)
Total de custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(444.454)	(509.949)	(164.984)	(188.934)

Consolidado

	01/01/2012 a	01/01/2011 a	01/0//2012 a	01/0//2011 a
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados				
Mercadoria para revenda	(539.542)	(397.853)	(203.727)	(137.741)
Materia-prima	(158.728)	(162.680)	(56.522)	(82.822)
Pessoal	(137.168)	(121.414)	(48.997)	(38.561)
Depreciação e amortização	(13.141)	(10.442)	(4.898)	(3.575)
Outros custos(a)	(130.266)	(155.012)	(48.421)	(58.393)
Total de custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(978.845)	(847.401)	(362.565)	(321.092)

22.2 Despesas com vendas

Controladora

	01/01/2012 a 30/09/2012	01/01/2011 a 30/09/2011	01/07/2012 a 30/09/2012	01/07/2011 a 30/09/2011
Despesas com pessoal (b)	(1.184)	(1.182)	(439)	(431)
Serviços de terceiros (c)	(25)	(110)	(3)	(8)
Materiais (d)	(91)	(99)	(34)	(49)
Serviços públicos	(73)	(69)	(31)	(26)
Impostos e taxas diversas	-	(3)	-	(1)
Fretes	(5.124)	(4.830)	(1.880)	(1.571)
Outras despesas	(106)	(54)	(54)	(33)
Total	(6.603)	(6.347)	(2.441)	(2.119)

Consolidado				
	01/01/2012 a	01/01/2011 a	01/07/2012 a	01/07/2011 a
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Despesses com passed (b)	(294.973)	(223.126)	(110.652)	(79.806)
Despesas com pessoal (b)	,	,	,	,
Serviços de terceiros (c)	(31.281)	(29.692)	(10.044)	(12.164)
Materiais (d)	(22.714)	(20.335)	(8.754)	(8.051)
Despesas com viagens	(4.396)	(4.811)	(1.904)	(1.749)
Serviços públicos	(52.983)	(48.165)	(17.484)	(16.189)
Impostos e taxas diversas	(13.534)	(11.350)	(4.162)	(4.248)
Fretes	(5.124)	(4.830)	(1.880)	(1.571)
Multas e penalidades	(409)	(353)	(117)	(155)
Despesa com propaganda	(52.670)	(46.704)	(23.117)	(19.681)
Despesa com aluguéis	(57.379)	(46.662)	(20.489)	(18.658)
Provisão para credito de liquidação				
duvidosa e perdas incobráveis	(132.703)	(56.089)	(56.889)	(36.310)
Condominio	(34.199)	(31.975)	(9.123)	(10.879)
Serviços de cobrança	(33.188)	(32.771)	(22.259)	(23.671)
Outras despesas	(57.387)	(44.575)	(11.286)	(4.844)
Total	(792.940)	(601.438)	(298.160)	(237.976)

O crescimento das despesas com pessoal é o reflexo do aumento de lojas da controlada Lojas Riachuelo S.A.. Em setembro de 2012, esta controlada possui 152 pontos de vendas, contra 131 existentes em setembro de 2011.

O aumento das despesas com provisão para crédito de liquidação duvidosa e perdas incobráveis no período de janeiro a setembro de 2012 em relação ao mesmo período de 2011, é decorrente do nível de perda do Cartão Riachuelo, incluindo cartão bandeira, ter passado de 6,2% no final de dezembro de 2010 para 8,15 % neste terceiro trimestre de 2012. Também encontram-se registradas as perdas incobráveis na Midway Financeira. Estas transações foram registradas com base nas determinações da Resolução CMN/BACEN nº 2682/1999.

22.3 Despesas gerais e administrativas

Controladora

01/01/2012 a 30/09/2012	01/01/2011 a 30/09/2011	01/07/2012 a 30/09/2012	01/07/2011 a 30/09/2011
			·
(12.833)	(14.332)	(4.462)	(4.902)
(1.386)	(2.036)	(621)	(656)
(912)	(1.832)	(250)	(683)
(295)	(386)	(119)	(91)
(894)	(1.008)	(350)	(308)
(2.077)	(2.119)	(761)	(976)
(3.223)	(122)	(1.051)	(81)
(2.642)	(4.024)	(966)	(852)
(24.262)	(25.859)	(8.580)	(8.549)
	30/09/2012 (12.833) (1.386) (912) (295) (894) (2.077) (3.223) (2.642)	30/09/2012 30/09/2011 (12.833) (14.332) (1.386) (2.036) (912) (1.832) (295) (386) (894) (1.008) (2.077) (2.119) (3.223) (122) (2.642) (4.024)	30/09/2012 30/09/2011 30/09/2012 (12.833) (14.332) (4.462) (1.386) (2.036) (621) (912) (1.832) (250) (295) (386) (119) (894) (1.008) (350) (2.077) (2.119) (761) (3.223) (122) (1.051) (2.642) (4.024) (966)

<u>Consolidado</u>				
	01/01/2012 a	01/01/2011 a	01/07/2012 a	01/07/2011 a
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Despesas com pessoal (b)	(115.286)	(99.049)	(38.696)	(37.904)
Serviços de terceiros (c)	(17.995)	(18.570)	(6.421)	(7.898)
Materiais (d)	(7.644)	(7.172)	(2.792)	(2.413)
Despesas com viagens	(10.792)	(12.342)	(3.846)	(4.295)
Serviços públicos	(8.755)	(6.817)	(3.158)	(3.146)
Impostos e taxas diversas	(11.868)	(9.648)	(5.050)	(3.847)
Multas e penalidades	(6.114)	(4.947)	(1.324)	(4.254)
Impressão e postagem de extratos	(40.059)	(37.101)	(13.395)	(12.505)
Outras despesas (e)	(9.141)	(21.162)	(5.052)	(7.594)
Total	(227.654)	(216.808)	(79.734)	(83.856)

- (a) Inclui os custos dos serviços prestados da Midway S.A. Crédito, Financiamento e Investimento e da Transportadora Casa Verde Ltda. a terceiros.
- (b) Corresponde a despesas com provisão de férias, 13º salários e encargos, salários e ordenados, horas-extras, gratificações eventuais e despesas com bolsistas, encargos rescisórios e gastos com vale transporte dos funcionários da Companhia e de suas controladas.
- (c) Corresponde a contratação de serviços de pessoas jurídicas e físicas como: gastos serviços hospitalares, serviços de assessoria administrativa, assessoria de serviços de manutenção e consultoria de tecnologia da informação.
- (d) Refere-se a gastos com aquisições de materiais para embalagens, gastos com materiais de limpeza, despesas com combustíveis e lubrificantes, gastos com peças e acessórios, materiais de escritório, cestas básicas, utilizados pela Companhia e suas controladas.
- (e) Refere-se a despesas com fretes, tarifas bancárias, viagens, custeio de veículos, encargos judiciais, multas e penalidades utilizadas pela Companhia e suas controladas.

GUARARAPES CONFECÇÕES S.A. E CONTROLADAS (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma) 23 Outras receitas operacionais líquidas

Controladora				
	01/01/2012 a 30/09/2012	01/01/2011 a 30/09/2011	01/07/2012 a 30/09/2012	01/07/2011 a 30/09/2011
A1				
Aluguéis	34.314	33.504	12.185	11.862
Recuperação de débitos	-	-	-	(556)
Outros	(1.045)	(2.319)	(997)	(358)
Total	33.269	31.185	11.188	10.948
Consolidado	04/04/0040	04/04/0044	0.1/0.7/0.040	0.1/0.7/0.04.1
	01/01/2012 a 30/09/2012	01/01/2011 a 30/09/2011	01/07/2012 a 30/09/2012	01/07/2011 a 30/09/2011
Aluguéis	3.173	149	1.513	-
Recuperação de débitos	(840)	4.300	(223)	1.884
Multa contratual	163	372	163	-
Outros	(1.508)	1.320	(1.104)	2.317
Total	988	6.141	349	4.201

24 Resultado financeiro

<u>Controladora</u>				
<u>Oomroiddord</u>	01/01/2012 a 30/09/2012	01/01/2011 a 30/09/2011	01/07/2012 a 30/09/2012	01/07/2011 a 30/09/2011
Receitas Financeiras				
Rendimentos de títulos e valores				
mobiliários e aplicações financeiras	4.495	3.506	1.225	655
Juros ativos	6.869	1.894	914	1.211
Descontos obtidos	4.240	7.351	973	3.322
Variação cambial ativa	3.248	-	1.277	-
Outras receitas financeiras	1	-	-	-
	18.853	12.751	4.389	5.188
Despesas Financeiras				
Juros sobre financiamento	(5.706)	(3.806)	(2.219)	(1.898)
Juros passivos	(5.542)	(3.406)	(2.312)	(1.433)
Descontos concedidos		(775)		(775)
	(11.248)	(7.987)	(4.531)	(4.106)
Resultado Financeiro	7.605	4.764	(142)	1.082
Consolidado				
Consolidado	01/01/2012 a	01/01/2011 a	01/07/2012 a	01/07/2011 a
	30/09/2012	30/09/2011 a	30/09/2012 a	30/09/2011
Receitas Financeiras	30/03/2012	30/03/2011	30/03/2012	30/03/2011
Rendimentos aplicações financeiras	19.584	18.134	5.731	5.437
Juros ativos	7.068	2.072	985	1.289
		_		
Descontos obtidos	7.254	11.693	2.091	5.151
Variação cambial ativa	7.332	-	1.367	(477)
Outras receitas financeiras	1.102	2.340	208	1.262
Decree Figure in	42.340	34.239	10.382	12.662
Despesas Financeiras	(40.400)	(00.040)	(10.011)	(7.040)
Juros sobre financiamento	(40.469)	(26.316)	` '	, ,
Juros passivos	(10.870)	(8.923)	,	, ,
Tarifas bancárias	(621)	-	(243)	
Descontos concedidos	(70)	(2.325)	, ,	, ,
Variação cambial passiva	(4.576)	-	(139)	
Outras despesas financeiras	(394)	(2.701)	(108)	(1.735)
	(57.000)	(40.265)	(17.198)	
Resultado Financeiro	(14.660)	(6.026)	(6.816)	(3.352)

25 Arrendamento operacional – locação de lojas

Em 30 de setembro de 2012, a controlada Midway Shopping Center Ltda. possuía 278 contratos de locação de suas lojas firmados, sendo 277 com terceiros e 1 com a parte relacionada Lojas Riachuelo S.A., os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional. Os contratos de locação das lojas, em sua maioria, prevêem despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação, com prazos de validade de cinco anos, sujeitos à renovação. Os contratos de aluguéis das áreas brutas locáveis ("ABL") do Shopping Midway possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor da locação dos imóveis é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente a 3% a 5% das vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de cinco a quinze anos, sujeitos à renovação.

No período, as despesas de aluguéis, líquidas dos impostos a recuperar, totalizaram R\$ 32.711 (R\$ 28.924 em 30 de setembro de 2011) no Midway Shopping Center Ltda. e R\$ 30.878 (R\$ 28.924 em 30 de setembro de 2011) no consolidado.

Os compromissos futuros consolidados da controlada Midway Shopping Center Ltda., oriundos destes contratos, a valores de 30 de setembro de 2012 totalizam um montante mínimo de R\$ 426.703, sendo:

Vencimento	Valor
2012	14.571
2013	53.300
2014	55.058
2015	56.874
2016	58.750
Demais vencimentos até 2019	188.150
Total	426.703

26 Lucro por ação

Conforme as determinações do IAS 33, "Lucro por ação" e do CPC 41, "Resultado por ação", o resultado atribuído por ação ON e PN é calculado pela divisão do resultado líquido apurado pela quantidade de ações ON e PN da Companhia disponível durante o período. Não foi utilizada a média ponderada de ações disponíveis, pois a Companhia não emitiu novas ações no período findo em 30 de setembro de 2012.

Demonstramos a reconciliação do lucro líquido do período com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação:

	30/09/2012	30/09/2011
Numerador básico Alocação do lucro líquido do período para os acionistas	194.701	217.392
Denominador básico Ações disponíveis - mil	62.400	62.400
Lucro líquido basico por ação - R\$		
ON	2,97163	3,31795
PN	3,26879	3,64974

A Companhia não tem instrumentos que não foram incluídos no cálculo por ação por serem antidilutivos.

27 Instrumentos financeiros

(a) Gestão do risco de capital

A Companhia pratica operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, com a finalidade de manter sua capacidade de investimentos e estratégia de crescimento. O gerenciamento dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizados por meio de definição de metas, estratégias e procedimentos de controle definidos pela Administração da Companhia para que tais riscos sejam minimizados a cada período. Além disso, a Companhia gerencia seus recursos, a fim de maximizá-los e assegurar a continuidade das operações das empresas controladas e controladora, com objetivo de trazer retorno contínuo aos acionistas e outras partes interessadas.

Os índices de endividamento podem ser assim resumidos:

	Contro	ladora	Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Total dos empréstimos e financiamentos	13.099	2.966	531.314	563.130
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(213)	(377)	(105.775)	(110.705)
(-) Títulos e valores mobiliarios	(61.520)	(67.374)	(160.734)	(161.942)
Dívida (caixa) líquida (o)	(48.634)	(64.785)	264.805	290.483
Total do patrimônio líquido	2.431.861	2.238.348	2.431.861	2.238.348
Total do capital	2.383.227	2.173.563	2.696.666	2.528.831
Índice de dívida líquida	-2,04%	-2,98%	9,82%	11,49%

(b) Categorias de instrumentos financeiros

	Contro	ladora	Consolidado		
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011	
Ativos financeiros:					
Mantidos para venda Títulos e valores mobiliarios Empréstimos e recebíveis:	61.520	67.374	160.734	161.942	
Caixa e equivalentes de caixa	213	377	105.775	110.705	
Contas a receber de clientes	462.783	239.880	1.020.964	1.078.578	
	524.516	307.631	1.287.473	1.351.225	
	Contro	ladora	Consolidado		
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011	
Passivos financeiros:					
Ao custo amortizado					
Empréstimos e Financiamentos	13.099	2.966	531.314	563.130	
Fornecedores	25.693	10.938	200.643	222.116	
	38.792	13.904	731.957	785.246	

A seleção dos ativos e passivos apresentados nesta nota ocorreu em razão de sua relevância. A Companhia e suas controladas diretas e indiretas não praticam instrumentos financeiros para fins especulativos.

A Administração da Companhia e de suas controladas considera que os instrumentos financeiros registrados em suas demonstrações financeiras intermediárias pelo seu valor contábil correspondem substancialmente aos montantes que seriam obtidos caso fossem negociados no mercado.

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

O saldo da rubrica "Empréstimos e Financiamentos" são atualizados monetariamente com base nos índices de mercado (TJLP) e taxas contratuais (nota 15); portanto, o saldo devedor registrado no fim de cada exercício de relatório está próximo do valor de mercado.

Os títulos e valores mobiliários registrados pela Companhia foram classificados como ativos financeiros disponíveis para venda e mensuradas pelo valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos no patrimônio liquido.

Os saldos registrados no consolidado, representados por LTF's e LTN's da controlada indireta Midway S.A – Crédito, Financiamento e Investimento, em 30 de setembro de 2012, estão classificados como títulos e valores mobiliários como investimentos de curto prazo, no montante de R\$ 160.734 (R\$ 161.942 em 31 de dezembro de 2011), conforme nota 5, classificadas como disponíveis para venda e reconhecidas pelo valor justo com os ganhos e perdas não realizadas reconhecidos no patrimônio líquido.

O valor justo destes ativos financeiros foi determinado com base em modelos de precificação geralmente aceitos, baseado em análises dos fluxos de caixa descontados.

(c) Riscos financeiros

As atividades da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas estão expostas a alguns riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco é realizada pela Administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pela Diretoria.

(d) Gestão do risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas podem incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos financeiros praticados, captados junto ao mercado.

Em relação às aplicações financeiras mantidas pela Companhia e suas controladas diretas e indiretas, as mesmas possuem condições de contratação atuais semelhantes àquelas em que as mesmas se originaram e, portanto, os valores registrados estão próximos aos valores de mercado. Essas aplicações financeiras foram consideradas como equivalentes de caixa e também como títulos e valores mobiliários, sendo, neste caso, classificadas como ativos financeiros mantidos para venda.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida conforme Instrução CVM nº 475/08, considerando a exposição à variação da TJLP, principal indexador dos empréstimos contratados pela Companhia e pelas aplicações financeiras. Na elaboração dessa análise, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado.
- Definição do cenário provável do comportamento de risco (Cenário I).
- Definição de dois cenários com deterioração de, pelo menos, 25% e 50% na variação de risco (Cenário II e Cenário III, respectivamente).
- Apresentação do impacto dos cenários definidos.

A Companhia mantém parte substancial de equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários indexados a variação do CDI. A expectativa de mercado, conforme obtidos do relatório de inflação do Banco Central do Brasil, emitido até 30 de setembro de 2012, indica uma taxa efetiva da SELIC em 10%, cenário provável para 2012.

Análise de sensibilidade das variações de taxas de juros

		Cenários	negativos	Cenários positivos			
		remoto I	possível	Cenário	possível II	remoto II	
	Taxa	(-50%)	(-25%)	Provável	(+25%)	(+50%)	
-							
	CDI	3,68%	5,52%	7,36%	9,20%	11,04%	
	TJLP	2,75%	4,13%	5,50%	6,88%	8,25%	

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros em 30 de setembro de 2012

			_	Cenários n	egativos	_	Cenários p	ositivos
		Taxa	Cenário	Remoto I	Possível I	Cenário	Possível II	Remoto II
Operação	Risco	Projetada	contábil	(-50%)	(-25%)	Provável	(+25%)	(+50%)
Ativos:								
Titulos e valores mobiliarios	CDI	7,36%	61.520	63.784	64.916	66.048	67.180	68.312
Total			61.520	63.784	64.916	66.048	67.180	68.312
Passivos:								
Financiamento de ativo fixo (*)	-	4,50%	2.373	2.426	2.453	2.480	2.506	2.533
Financiamento de ativo fixo	TJLP	8,52%	10.554	11.004	11.228	11.453	11.678	11.903
Outros empréstimos	-	2,90%	172	174	176	177	178	179
Total		_	13.099	13.604	13.857	14.110	14.363	14.615
(*) Operações pré-fixadas não sujeitas	a variaçõe	s de índices						
Resultado:								
Receitas de aplicações			4.495	4.660	4.743	4.826	4.909	4.991
Despesa de juros sobre empréstimos	S		(5.706)	(5.926)	(6.036)	(6.146)	(6.256)	(6.367
CONSOLIDADO								
				Cenários n	egativos		Cenários p	ositivos
			Cenário -	Cenários n	egativos Possível I	Cenário	Cenários p Possível II	nositivos Remoto II
Operação	Risco	Taxa	Cenário contábil			Cenário Provável		
<u> </u>	Risco	Таха		Remoto I	Possível I		Possível II	Remoto II
Operação	Risco	Taxa		Remoto I	Possível I		Possível II	Remoto II
Operação Ativos:			contábil	Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)	Provável	Possível II (+25%)	Remoto II (+50%)
Operação <u>Ativos:</u> Títulos e valores mobiliários			contábil - 160.734	Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)	Provável 172.564	Possível II (+25%) 175.522	Remoto II (+50%)
Operação Ativos: Títulos e valores mobiliários Total			contábil - 160.734	Remoto I (-50%)	Possível I (-25%)	Provável 172.564	Possível II (+25%) 175.522	Remoto II (+50%) 178.479 178.479
Operação Ativos: Títulos e valores mobiliários Total Passivos:	SELIC	7,36%	160.734 160.734	Remoto I (-50%) 166.649	Possível I (-25%) 169.607 169.607	172.564 172.564	Possível II (+25%) 175.522 175.522	Remoto II (+50%) 178.479 178.479 513.467
Operação Ativos: Títulos e valores mobiliários Total Passivos: Empréstimos -TJLP	SELIC	7,36% 5,50%	160.734 160.734 474.334	Remoto I (-50%) 166.649 166.649 487.378	Possível I (-25%) 169.607 169.607 493.900	172.564 172.564 500.422	Possível II (+25%) 175.522 175.522 506.944	Remoto II (+50%)
Operação Ativos: Títulos e valores mobiliários Total Passivos: Empréstimos -TJLP Empréstimos - CDI	SELIC TJLP CDI	7,36% 5,50% 7,36%	160.734 160.734 160.734 474.334 38.327	Remoto I (-50%) 166.649 166.649 487.378 39.737	Possível I (-25%) 169.607 169.607 493.900 40.443	172.564 172.564 172.564 500.422 41.148	Possível II (+25%) 175.522 175.522 506.944 41.853	Remoto II (+50%) 178.479 178.479 513.467 42.558
Operação Ativos: Títulos e valores mobiliários Total Passivos: Empréstimos -TJLP Empréstimos - CDI Financiamento de ativo fixo (*)	SELIC TJLP CDI -	7,36% 5,50% 7,36% 4,50%	160.734 160.734 160.734 474.334 38.327 16.460	Remoto I (-50%) 166.649 166.649 487.378 39.737 16.830	Possível I (-25%) 169.607 169.607 493.900 40.443 17.016	172.564 172.564 172.564 500.422 41.148 17.201	Possível II (+25%) 175.522 175.522 506.944 41.853 17.386	Remoto II (+50%) 178.479 178.479 513.467 42.558 17.571
Operação Ativos: Títulos e valores mobiliários Total Passivos: Empréstimos -TJLP Empréstimos - CDI Financiamento de ativo fixo (*) Financiamento de ativo fixo (*)	SELIC TJLP CDI -	7,36% 5,50% 7,36% 4,50% 5,00%	160.734 160.734 160.734 474.334 38.327 16.460 2.021	Remoto I (-50%) 166.649 166.649 487.378 39.737 16.830 2.072	Possível I (-25%) 169.607 169.607 493.900 40.443 17.016 2.097	172.564 172.564 172.564 500.422 41.148 17.201 2.122	Possível II (+25%) 175.522 175.522 506.944 41.853 17.386 2.147	178.479 178.479 178.479 513.467 42.558 17.571

(e) Gestão do risco da taxa de câmbio

Receitas de aplicações financeiras

Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos

O risco cambial da Companhia provém, basicamente, da importação de produtos para revenda. Atualmente a Companhia não faz nenhum tipo de proteção a possíveis variações cambiais, pois considera os seguintes aspectos: (i) curto prazo de pagamento que, em média, é de 60 dias; e (ii) baixo volume de importação, onde uma maxivalorização do dólar norte-americano significaria uma redução das margens desses produtos.

(41.602)

(42.169)

(40.469)

21.025

(42.735)

(43.302)

(43.869)

A análise de sensibilidade requerida Instrução CVM nº 475/08 foi determinada com base na exposição a variações de cotação no dólar norte-americano convertidos a cotações projetadas para o exercício 2012, com base nos relatórios de inflação divulgados pelo Banco Central do Brasil. Em relação aos cenários foram utilizadas as mesmas premissas da gestão de risco da taxa de juros acima mencionada.

A Administração da Companhia não considera a possibilidade de variações significativas nas taxas de câmbio.

	Cenários	negativos		Cenários positivos			
	Remoto I	Possível I	Cenário	Possível II	Remoto II		
Taxa	(-50%)	(-25%)	Provável	(+25%)	(+50%)		
US\$	1,02	1,52	2,03	2,54	3,05		

				Cenários negativos				Cenários positivos		
			Cenário	Remoto I	Possível I	Cenário	Possível II	Remoto II		
Operação	Risco	Taxa	contábil	(-50%)	(-25%)	Provável	(+25%)	(+50%)		
Passivos:										
Fornecedores estrangeiros	Dólar	2,03	50.858	25.554	38.081	50.858	63.635	76.412		
Resultado:										
Efeito líquido da variação ca	mbial no re	esultado	2.756	1.385	2.064	2.756	3.448	4.141		

(f) Valor justo dos instrumentos financeiros

Os títulos e valores mobiliários foram considerados de Nível 1 e o valor justo relacionado a eles foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais- ANBIMA para instrumentos similares.

			Consolidado		
			30/09/2012		
	Va	alor de mercado)		
	De 1 a	De 3 a	-	Valor	Ajuste a
	3 anos	5 anos	Total	atualizado	mercado (*)
LFTs LTNs	53.573	107.161	160.734	160.800	(66)
Total	53.573	107.161	160.734	160.800	(66)
			Consolidado		
			31/12/2011		
	Va	alor de mercado)		
	De 1 a	De 3 a		Valor	Ajuste a
	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total	Valor atualizado	Ajuste a mercado (*)
l FTs					•
LFTs LTNs	3 anos		Total -	atualizado -	mercado (*)
LFTs LTNs Total					•

(*) O ajuste a valor de mercado está registrado na rubrica "Ajuste de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido, líquido dos respectivos impostos.

(g) Gestão de risco de crédito

As atividades da Companhia compreendem a comercialização de confecções em geral, os artigos de uso pessoal e quaisquer outros correlatos. O principal fator de risco de mercado que afeta o negócio é a concessão de crédito aos clientes. Para minimizar as possíveis perdas com inadimplência de seus clientes, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira adotam uma política de gestão rigorosa na concessão de crédito, consistindo em análises criteriosas do perfil dos clientes, bem como monitoramento tempestivo dos saldos a receber.

(Em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

A Midway Financeira, que detém os saldos a receber de clientes, apresenta em 30 de setembro de 2012 um saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$220.563 (R\$ 175.432 em 31 de dezembro de 2011), para cobrir os riscos de crédito.

(h) Gerenciamento do risco de liquidez

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Em virtude da dinâmica de seus negócios, a Companhia e sua controlada indireta Midway Financeira mantêm flexibilidade na captação de recursos, mediante manutenção de linhas de crédito bancárias, com algumas instituições.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

			Consolidado						
			Fluxo de caixa contratual						
	Valor	1 a 6	7 a 12	2	De 3 a	Mais de	de caixa		
Operação	Contábil	meses	meses	anos	5 anos	5 anos	contratual		
Fornecedores	200.643	200.643	-	-	-	-	200.643		
Empréstimos e Financiamentos	531.314	40.093	153.279	125.782	203.388	65.165	587.707		
	731.957	240.736	153.279	125.782	203.388	65.165	788.350		

Apresentamos abaixo os empréstimos e financiamentos projetados por vencimento – consolidado:

Vencimento	Valor
2012	40.093
2013	153.279
2014	125.782
2015	105.501
2016	97.887
2017	45.394
2018	19.771
Total	587.707

Não é esperado que fluxos de caixa incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significantemente mais cedo ou em montantes significantemente diferentes. Além disso, a Companhia apresenta excelente capacidade de geração de caixa.

(i) Concentração de risco

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia estão basicamente registrados na rubrica "contas a receber" relacionados às transações realizadas com a controlada indireta Midway Financeira, que representam 50% (52% em 31 de dezembro de 2011) do total das transações de vendas com cartão de crédito. O restante do saldo é composto entre as administradoras constantes no mercado.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com relação ao risco de crédito nos saldos registrados na rubrica "títulos e valores mobiliários", a Administração acredita ser limitada a sua exposição, pois as instituições financeiras possuem altos "ratings" de crédito concedidos por agências avaliadoras de crédito.

(j) Linhas de financiamento

	Consolidado			
	30/09/2012	31/12/2011		
Saldos bancários a descoberto assegurado:				
Utilizado	348.194	148.994		
Não utilizado	1.013.796	1.129.740		
Saldos do BNDES a descoberto assegurado:				
Utilizado	648.134	613.461		
Não utilizado	83.366	118.039		

28 Informação por segmento

O Grupo está amparado nos segmentos denominados "Varejo" e "Financeira", através de relatórios e controles internos gerenciais, com informações segregadas sobre receitas, despesas e investimentos. Os relatórios são revistos periodicamente pelo Conselho de Administração para avaliação de desempenho e tomada de decisão sobre alocação de recursos e/ou investimentos.

O segmento "Varejo" corresponde ao negócio de revenda de mercadorias realizada pela rede de lojas nas principais cidades do País.

O segmento "Financeiro" corresponde às operações de crédito ao consumidor, concedidas por meio do cartão "Riachuelo".

O segmento "Outros" corresponde à operação fabril, transportes e locação.

(a) Ativos e passivos

	30/09/2012						
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado		
Ativos							
Ativos circulante	1.205.258	1.160.343	837.220	(1.186.015)	2.016.806		
Ativos não circulante	1.337.726	47.745	2.558.777	(2.105.469)	1.838.779		
Total dos ativos	2.542.984	1.208.088	3.395.997	(3.291.484)	3.855.585		
Passivos							
Passivos circulante	962.849	819.710	132.628	(1.136.651)	778.536		
Passivos não circulante	415.858	3.426	216.734	9.170	645.188		
Total dos passivos	1.378.707	823.136	349.362	(1.127.481)	1.423.724		
Patrimônio líquido	1.164.277	384.952	3.046.635	(2.164.003)	2.431.861		
Passivos mais patrimônio líquido	2.542.984	1.208.088	3.395.997	(3.291.484)	3.855.585		
			31/12/2011				
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado		
Ativos							
Ativos circulante	1.285.830	1.170.099	638.989	(1.140.838)	1.954.080		
Ativos não circulante	1.168.008	44.191	2.445.263	(1.900.592)	1.756.870		
Total dos ativos	2.453.838	1.214.290	3.084.252	(3.041.430)	3.710.950		
Passivos							
Passivos circulante	860.205	908.280	153.933	(1.100.432)	821.986		
Passivos não circulante	470.700	3.777	176.140	(1)	650.616		
Total dos passivos	1.330.905	912.057	330.073	(1.100.433)	1.472.602		
Patrimônio líquido	1.122.933	302.233	2.754.179	(1.940.997)	2.238.348		
Passivos mais patrimônio líquido	2.453.838	1.214.290	3.084.252	(3.041.430)	3.710.950		

(b) Resultados

	01/01/2012 a 30/09/2012					
•	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado	
Receita líquida	1.822.487	519.541	667.939	(639.539)	2.370.428	
Custo dos produtos, das mercadorias e dos servicos vendidos	(1.021.567)	(121.276)	(451.825)	615.823	(978.845)	
Lucro bruto	800.920	398.265	216.114	(23.716)	1.391.583	
Despesas com vendas	(657.161)	(136.451)	(6.603)	7.275	(792.940)	
Despesas gerais e administrativas	(110.141)	(132.601)	(30.597)	45.685	(227.654)	
Depreciação	(74.590)	(159)	(16.624)	-	(91.373)	
Honorários	(4.166)	(1.484)	(3.392)	-	(9.042)	
Outras receitas(despesas) Operacionais	(715)	17.737	33.438	(49.472)	988	
Despesas operacionais	(846.773)	(252.958)	(23.778)	3.488	(1.120.021)	
Lucro operacional antes do resultado financeiro	(45.853)	145.307	192.336	(20.228)	271.562	
Resultado financeiro	(16.878)	(6.674)	8.822	70	(14.660)	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(62.731)	138.633	201.158	(20.158)	256.902	
		01/01	1/2011 a 30/09/	/2011		
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado	
Receita líquida Custo dos produtos, das mercadorias	1.584.422	400.736	736.760	(709.528)	2.012.390	
e dos serviços vendidos	(899.018)	(108.241)	(518.820)	678.678	(847.401)	
Lucro bruto	685.404	292.495	217.940	(30.850)	1.164.989	
Despesas com vendas	(555.008)	(58.855)	(6.347)	18.772	(601.438)	
Despesas gerais e administrativas	(106.352)	(109.097)	(31.976)	30.617	(216.808)	
Depreciação	(51.154)	(147)	(15.857)	-	(67.158)	
Honorários	(3.330)	(1.351)	(3.346)	-	(8.027)	
Outras receitas operacionais	4.185	20.677	31.568	(50.289)	6.141	
Despesas operacionais	(711.659)	(148.773)	(25.958)	(900)	(887.290)	
Lucro operacional antes do resultado financeiro	(26.255)	143.722	191.982	(31.750)	277.699	
Resultado financeiro	(3.875)	(8.538)	4.647	1.740	(6.026)	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(30.130)	135.184	196.629	(30.010)	271.673	

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	01/07/2012 a 30/09/2012				
- -	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	664.021	181.006	251.307	(240.968)	855.366
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos					
•	(376.981)	(48.477)	(167.378)	230.271	(362.565)
Lucro bruto	287.040	132.529	83.929	(10.697)	492.801
Despesas com vendas	(240.997)	(58.194)	(2.441)	3.472	(298.160)
Despesas gerais e administrativas	(38.359)	(45.479)	(10.849)	14.953	(79.734)
Depreciação	(25.762)	(53)	(5.737)	-	(31.552)
Honorários	(1.389)	(495)	(1.130)	-	(3.014)
Outras receitas(despesas) Operacionais					
	(123)	6.252	11.352	(17.132)	349
Despesas operacionais	(306.630)	(97.969)	(8.805)	1.293	(412.111)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	(19.590)	34.560	75.124	(9.404)	80.690
Resultado financeiro	(5.291)	(1.912)	368	19	(6.816)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(24.881)	32.648	75.492	(9.385)	73.874
	01/07/2011 a 30/09/2011				
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	582.666	144.858	268.759	(259.078)	737.205
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos					

		0.70	,=0		
	Varejo	Financeira	Outros	Eliminações	Consolidado
Receita líquida	582.666	144.858	268.759	(259.078)	737.205
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos					
0 000 00	(338.866)	(41.359)	(192.081)	251.214	(321.092)
Lucro bruto	243.800	103.499	76.678	(7.864)	416.113
Despesas com vendas	(203.148)	(37.175)	(2.120)	4.467	(237.976)
Despesas gerais e administrativas	(45.203)	(38.371)	(10.250)	9.968	(83.856)
Depreciação	(18.561)	(55)	(5.651)	-	(24.267)
Honorários	(1.304)	(450)	(1.062)	-	(2.816)
Outras receitas operacionais	2.148	6.011	10.949	(14.907)	4.201
Despesas operacionais	(266.068)	(70.040)	(8.134)	(472)	(344.714)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	(22.268)	33.459	68.544	(8.336)	71.399
Resultado financeiro	(2.755)	(2.494)	985	912	(3.352)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(25.023)	30.965	69.529	(7.424)	68.047

Os valores apresentados para conciliação dos saldos contábeis refletem as eliminações das transações entre partes relacionadas para fins de consolidação.

As práticas contábeis dos segmentos reportáveis são as mesmas adotadas pela Companhia, descritas na nota 2. Essa é a mensuração reportada para o principal tomador de decisões operacionais para fins de alocação de recursos e avaliação do desempenho dos segmentos.

29 Cobertura de seguros

A Companhia mantém a política de não contratar seguros contra incêndios para parte substancial dos seus ativos. Essa política leva em consideração os seguintes aspectos:

- (a) Parque fabril distribuído em cinco fábricas segregadas fisicamente;
- (b) Imóveis comerciais, centro de distribuição e correspondentes estoques de produtos segregados fisicamente;
- (c) Sistemas de processamento de dados protegidos por "backup";
- (d) Todas as instalações possuem aparelhamento específico para combate imediato a eventuais incêndios; e
- (e) Em aproximadamente 50 anos de existência da Companhia, não há históricos de incêndios que tenham trazido perdas relevantes.

As premissas de risco adotadas, dada à natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

30 Compromissos, obrigações e direitos contratuais entre partes relacionadas

A Lojas Riachuelo S.A. é locatária em 49 contratos de aluguel de imóveis (prédios e lojas) da Companhia, dos quais 45 são de lojas, onde os aluguéis são calculados a 3% do faturamento bruto (vendas com impostos) e os demais contratos geram um aluguel de R\$ 899 a serem pagos mensalmente, sendo 2 centros de distribuição, 1 prédio ocupado pela matriz da Lojas Riachuelo S.A. e 1 depósito na região de Brasília-DF.

31 Informações adicionais aos fluxos de caixa

A Administração da Companhia define como "caixa e equivalentes de caixa" valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. Os saldos que compõem esta conta estão representados conforme nota 5. No trimestre findo em 30 de setembro de 2012 houve movimentações patrimoniais que afetaram os fluxos de caixa da Companhia e Controladas.

32 Plano previdenciário

Em dezembro de 2011, a Companhia e as controladas contrataram a Brasilprev Seguros e Previdência S.A. para administrar o plano de previdência complementar, denominado "Riachuelo PREV", que tem por finalidade principal propiciar aos seus participantes, e aos seus beneficiários, uma renda pecuniária de suplementação de aposentadoria e pensão, em conformidade com o estabelecido em contrato. O plano é de contribuição definida e é aberto para a participação todos os funcionários, mediante desconto em folha de pagamento. Por ser um plano de contribuição definida, possíveis riscos atuariais (riscos de que os benefícios sejam inferiores ao esperado) e os riscos de investimento (risco de que os ativos investidos sejam insuficientes para cobrir os benefícios esperados) são assumidos pelos empregados e não pela Companhia, além de não possuir nenhum benefício pós-aposentadoria.

Em 30 de setembro de 2012, as contribuições efetuadas pela Companhia e suas controladas e pelos participantes estão apresentadas a seguir:

	Controladora	Consolidado	
Contribuição da Companhia	444	3.838	
Contribuições dos funcionários	369	3.376	
Total	813	7.214	

33 Eventos subsequentes

Em outubro de 2012 o Grupo Guararapes recebeu do BNDES R\$ 33.753 referente a mais uma linha de crédito aprovado no valor total de R\$ 166.550. Os recursos obtidos estão destinados para a construção do novo galpão fabril de Fortaleza – CE, construção de um refeitório em São Paulo, inauguração de 30 novas lojas e a compra de novos caminhões.